

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3ª e 4ª PAGINAS: — Continuação da Mensagem do governador José Américo de Almeida à Assembleia Legislativa. 5ª PAGINA: — *** (Nota Oficial) — Premio Augusto dos Anjos — O financiamento da cooperativas — Rodovia Campina Grande — João Pessoa — Inspectoria Geral do Ensino — Secretaria do Interior — Secretaria da Educação e Saúde.

EDIÇÃO DE HOJE
16 páginas
1 cruzeiro

Normas para o registro dos jornalistas profissionais

Será redigido um anteprojeto para evitar a inscrição de falsos jornalistas

RIO, 14 (M) — Foi constituída uma comissão especial para redigir o anteprojeto que estabelecerá normas para o registro dos jornalistas.

A comissão elaborará o projeto a fim de que seja evitada a inscrição de falsos jornalistas. Existem, nada menos, aqui, 6,580 nomes registrados em contraposição com 1.500 profissionais em efetivo exercício das funções.

As restrições até agora impostas pelo Ministério do Trabalho têm sido insuficientes, tornando-se imperiosa uma modificação

Conferencia anglo-iraniana sobre o caso petrolifero

Os entendimentos serão no âmbito da lei de nacionalização

TEHERAN, 14 — A conferencia sobre o petroleo será iniciada hoje na residencia de verão do Governo iraniano, situada a 12 quilômetros de distancia ao norte de Teheran — anunciou um comunicado oficial publicado pelo Ministério das Finanças.

Um porta-voz desse Ministério declarou à imprensa: "Os entendimentos se desenrolarão no âmbito da lei de nacionalização da industria petrolifera e constante opiniões expressas em nota de 30 de maio ultimo, pedindo à ANGLO-IRANIAN OIL COMPANY submeter as propostas de acordo com a lei".

Aviso aos compradores de Petroleo

TEHERAN, 14 — "Os compradores de petroleo iraniano deverão, se quiserem continuar a receber petroleo do Iran, pela tarifa internacional, dirigir-se dentro do prazo de um mês, a partir do dia 13 de junho, à Sociedade Nacional de Petroleo do Iran" anunciou ontem um comunicado publicado pelo Conselho diretor provisório da Sociedade, cuja sede é em Muorram-char.

O FALECIMENTO DO DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Mensagens de pesar recebidas pelo Governador José Américo

O Governador José Américo de Almeida recebeu as seguintes mensagens de condolências pelo falecimento do dr. Napoleão Laureano: ITABUNA, (Ba.) 5 — A Câmara de Vereadores Itabuna, além de consignar um voto de profundo pesar, na ata da reunião de 1º de junho, em virtude do passamento do Dr. Napoleão Laureano, martir da ciência, apresenta condolências a V. Excia., pela perda irreparável, extensivas a toda a dignissima familia enlutada. Vital Antunes da Silva — Presidente.

GOIÂNÁ, (Pe.) — Apareceu morto em seu apartamento

SÃO PAULO, 14 (M) — Apareceu morto, estrangulado, na rua da Cantareira, 327, o professor Salim Pedro Jorge, que levava a vida misteriosa, recebendo em seu quarto fuzapas e com eles ficando horas e horas das portas fechadas.

A vítima, segundo detalhes obtidos na Polícia, travou tenaz luta com o seu assassino.

Chuvas torrenciais no interior pernambucano

RECIFE, 14 (M) — Chuvas torrenciais estão caindo no interior pernambucano, provocando a cheia dos rios que vem descendo e deverá atingir dentro em pouco a propria capital.

O trafego ferroviário ficou interrompido em varios pontos, pela queda de barreiras.

O ESCANDALO PRO-CRESSO SOBRE A EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS DE CARVÃO NO PIAUI

Agitada a sessão do Tribunal de Contas — Acusações

RIO, 14 (M) — Foi bastante agitada a sessão do Tribunal de Contas da União.

Após ser novamente relatado o processo da tomada de contas, concernente ao adiantamento de um milhão e meio de cruzeiros, para o Departamento da Produção Mineral, a fim de explorar as jazidas de carvão do Piauí, os animos se acedaram.

O procurador acusou o auditor Apriego Mesquita de omitir trechos importantes no relatório.

Fazendo critica causticante ao responsável pela verba, o engenheiro Anibal Bastos disse que a lei fora violada por todos nesse processo escandaloso, desde o engenheiro que fizera os gastos irregulares até o presidente Dutra, que autorisara.

Em defesa do auditor, falaram os ministros Oliveira Lima e Silvestre Pericles, entrando nos debates o sr. Rubem Rosa, até o presidente com alguns apartes.

Os comunistas procuram fazer agitação nos arsenais da Marinha

Toma parte no plano o deputado Roberto Moreira — A Polícia está alerta para reprimir tais abusos

RIO, 14 (M) — Ultimamente os comunistas vem procurando fazer agitação nos arsenais da Marinha.

Ainda ontem, na sessão da Associação dos Profissionais em Arsenais da Marinha, o deputado comunista Roberto Moreira agitou a reunião com uma argumentação em torno da possível dispensa de dois mil funcionarios dos arsenais.

Para hoje, em caráter secreto, foi marcada nova reunião dos diretores da Associação, cujos elementos, segundo apurou a reportagem, perentim e reentram a extinta Cefala LUIZ CARLOS PRESTES, responsável pela acrimiação dos simpatizantes naqueles meios.

Todavia, as autoridades da Divisão de Ordem Política e Social informam que estão vigilantes para reprimir tais abusos, estudando meios de punir os recalcitrantes.

Sujeitas a licença prévia as mercadorias de qualquer valor

Resolução da Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial

RIO, 14 (M) — Estão sujeitas a licença prévia de importação e provisão da cota de cambio, as mercadorias de qualquer valor entradas no país, mesmo quando sob forma de encomenda postal.

Isto resolveu a Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial com Exterior, segundo informa a CEXIM.

O regime em apreço esclarece apenas que excluiu as pequenas amostras para fins comerciais, sob se classificando

POLITICA NACIONAL

Grave a crise irrompida no Partido Trabalhista Nacional — Em foco o discurso do sr. Danton Coelho — "As declarações do ministro do Trabalho alarmaram os espiritos democraticos, pois postulam a reforma de alto a baixo da Constituição" — declara o sr. Hermes Pereira

RIO, 14 (M) — Assume grave aspecto a crise irrompida nos quadros do Partido Trabalhista Nacional.

O sr. Olavo Seixas, delegado da agremiação junto ao TSE, deu entrada a uma representação que foi imediatamente julgada e deferida, pedindo que fosse tornada sem efeito a Comissão de Reestruturação do PTN.

Horas depois, o sr. Emilio Carlos, presidente do partido, recorreu da decisão que foi anulada pelo TSE. Ontem, em pleno tribunal, os dois polêmicos trocaram apalavras que quasi chegaram às vias de fato, sendo obstado por pessoas presentes.

Na manhã de hoje, ainda na alta corte, o sr. Emilio Carlos e Olavo Seixas altercaram novamente, por pouco não trocando sopapos. O presidente do PTN está procurando um acordo com o delegado, mais este tem resistido às investidas do sr. Emilio Carlos. O complicado caso será julgado pelo TSE.

Alarmaram os espiritos democraticos

RIO, 14 (M) — O sr. Hermes

Os comunistas procuram fazer agitação nos arsenais da Marinha

Toma parte no plano o deputado Roberto Moreira — A Polícia está alerta para reprimir tais abusos

RIO, 14 (M) — Ultimamente os comunistas vem procurando fazer agitação nos arsenais da Marinha.

Ainda ontem, na sessão da Associação dos Profissionais em Arsenais da Marinha, o deputado comunista Roberto Moreira agitou a reunião com uma argumentação em torno da possível dispensa de dois mil funcionarios dos arsenais.

Para hoje, em caráter secreto, foi marcada nova reunião dos diretores da Associação, cujos elementos, segundo apurou a reportagem, perentim e reentram a extinta Cefala LUIZ CARLOS PRESTES, responsável pela acrimiação dos simpatizantes naqueles meios.

Todavia, as autoridades da Divisão de Ordem Política e Social informam que estão vigilantes para reprimir tais abusos, estudando meios de punir os recalcitrantes.

Sujeitas a licença prévia as mercadorias de qualquer valor

Resolução da Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial

RIO, 14 (M) — Estão sujeitas a licença prévia de importação e provisão da cota de cambio, as mercadorias de qualquer valor entradas no país, mesmo quando sob forma de encomenda postal.

Isto resolveu a Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial com Exterior, segundo informa a CEXIM.

O regime em apreço esclarece apenas que excluiu as pequenas amostras para fins comerciais, sob se classificando

REFORMA BASE NO SISTEMA ECONOMICO-BRASILEIRO

"Eis o proposito do presidente Getulio Vargas" — afirma o sr. Alberto Pasqualini — As classes produtoras publicarão um manifesto

RIO, 14 (M) — "Reforma base-eis o proposito do presidente Vargas" — diz o sr. Alberto Pasqualini e acrescenta: "O presidente Vargas realizou-me sua presidência para realizar uma reforma base no sistema economico brasileiro. Foi isso e nada mais. E' preciso que se distinga entre reforma base e reforma constitucional. O conceito de reforma base não se include, necessariamente, uma reforma constitucional. A reforma base que se alude tem um sentido eminentemente economico e pode ser realizada dentro dos principios da Constituição vigente. O mais importante que a reforma constitucional é o cumprimento dos dispositivos da atual Carta Magna. Além disso, não se pode tomar posição pró ou contra a reforma sem antes conhecer quais os pontos que estão exigindo a modificação.

As classes produtoras publicarão um manifesto

SÃO PAULO, 14 (M) — As classes produtoras, tendo vista a reforma proferida há dias pelo Ministro do Trabalho, o qual afirmou que o presidente Getulio Vargas é prisioneiro do poder economico, estudam uma sugestão no sentido de que as forças que caracterizam tal projeto se dirijam à opinião pública, através de um manifesto, fazendo uma análise objetiva das crises e indicando soluções.

A sessão de ontem na Camara

RIO, 14 (M) — Falou o sr. José Bonifácio, dizendo que, antes de atacar, o sr. Emilio Carlos devia primeiro responder as acusações que lhe fizeram o ex-embaixador do Brasil na Espanha, sr. Abelardo Rocas.

O sr. Emilio Carlos retrucou as acusações em apreço dizendo que partiram de um irresponsável afastado do serviço diplomatico em virtude de exploração no cambio negro. O sr. Emilio Carlos insistiu dizendo, que nesta questão colocava em jogo o proprio mandato. O sr. Pereira Lopes insistiu, dizendo, que o sr. Emilio Carlos queria tapar o sol com a peneira, tendo o sr. Emilio Carlos retrucado que a peneira está na Polícia de São Paulo. O sr. Alimmar Balceiro interpeleu o sr. Emilio Carlos sobre o embaixador Rocas, insistindo saber se o orador mantinha as acusações, tendo o sr. Emilio Carlos dito que o assunto era objeto de inquerito no Itamarati. O orador concluiu o seu discurso, dizendo que voltará à tribuna trazendo arquivos da Polícia para denuncia, os individuos que desfiguram o caracter da nação.

O comunista Roberto Moreira protestou contra a prisão do vereador comunista Elyzer Gomes de Oliveira e o mensseiro Arrada Camara leu um apelo ao presidente da associação forncecedora de cana de Pernambuco para a nova safra.

Em seguida, subiu à tribuna o sr. Herbert Levy para replicar o sr. Emilio Carlos. Começou dizendo que quando entecou o consabido em que está envolvido, não tinha a menor duvida de que seria injuriado por todas as formas. Passou então a relatar o caso das operações de cambio que havia levado a público quando retornava da viagem à Europa. Nessa ocasião, soube que um funcionario de sua Banca, que opera com um terço das cambiais no porto de Santos, era suspeito de adulteração de notas. Não obstante, durante o inquerito, nem mesmo esse funcionario veio a ser envolvido, pois nada havia de fato contra o mesmo e nem contra o Banco.

Acrescentou o sr. Herbert Levy que ficara sabendo, através do discurso do sr. Emilio, que o seu Banco estava comprometido nas operações de 7 milhões de dolares, enquanto outros 12 bancos de São Paulo são responsabilizados pelo restante até o montante de 40 milhões. Frizou o sr. Levy que ignora até o momento, qual quer processo contra o seu Banco e as revelações do sr. Emilio Carlos era uma novidade.

Explicou adiante que o montante de 7 milhões de dolares alegados pelo sr. Emilio Carlos, o seu Banco havia de fato convertido apenas na soma de 71 mil dolares, operação requerida por uma das mais importantes firmas de São Paulo, a qual compareceu espontaneamente à Polícia, assumindo plena responsabilidade e isentando o Banco que opera de bo fé. O sr. Levy exibiu uma carta do chefe da firma, porém não revelou o nome. Durante o discurso, o sr. Alimmar Balceiro apartou, dizendo que as acusações do sr. Emilio se não forem confirmadas deve o mesmo seguir o unico caminho peunacia. Também o sr. Ferraz Igrajá atacou o sr. Emilio Carlos.

No ordm do dia, entrou em discussão a reforma do Plano Sulta, tendo o sr. Leite Neto justificado a redução das despesas em face da crise economica e financeira.

O sr. Bilac Pinto defendeu o (Conclui na 6ª pag.)

REGISTO

Fazem anos hoje:

O jovem João Bezerra Guedes, aluno do Colégio Estadual da Paraíba e filho do sr. Severino Bezerra e de sua esposa, sra. Maria Dalva Bezerra:

— o sr. Severino Leandro, reformado da Marinha;

— o sr. Jaime Cavalcanti, proprietário no município de Guarabira;

— a sra. Gessi, filha do sr. João Guilherme de Oliveira e de sua esposa, sra. Luiza de Oliveira Lima;

— o menino Marcelo, filho do sr. Carlos Thomaz da Silva, funcionário público e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Cavalcanti Silva;

— o sr. João Donato Feltoza, funcionário público estadual;

— o menino Ronaldo, filho do dr. João Lella, ex-deputado estadual e membro da Academia Paraibana de Letras e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Costa de Luna Freire;

— o sargento Manoel Messias de Lima, do Exército Nacional;

— o sr. Laudelino Pereira, comerciante nesta praça;

— o sr. João Batista Lobo, 1º sargento músico do 15 R. L.

Nascimentos

Na Casa de Saúde e Maternidade Frei Martinho, nasceu no dia 11 do corrente, a menina Maria de Fatima, filha do sr. Ovidio Gouveia Filho, alto funcionário da Fazenda deste Estado e de sua esposa, sr. Lucia Guedes Pereira Gouveia. Pelo motivo o casal tem recebido muitas felicitações.

Viajantes

Abás varios dias de permanencia nesta capital, regressa hoje à cidade de Cajazeira, o sr. Agripio Sobral de Queiroz. Promotor Adjuvado daquela Comarca.

O sr. Agripio Queiroz, visita acompanhado de sua esposa, sr. Nicéia Coutinho de Queiroz, que também se encontrava nesta cidade em tratamento de saúde.

Falecimentos

Faleceu, ontem, em Recife, onde se encontrava em tratamento de saúde, o sr. João Ribeiro de

Em greve os estudantes bandeirantes

SAO PAULO, 14 (M) — Os alunos da Escola Politécnica estão em greve desde ontem por não deslarem a manutenção da portaria do Conselho Técnico-Administrativo, a qual se firmou nos exames parciais substitutivos que somente serão concedidos por motivos excepcionais.

Amanhã, a Assembleia realizará um debate sobre o assunto.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

ITAREZ BATISTA

Secretário

DULCÍDIO MOREIRA

Gerente

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: 1145

Gerência: 1211

Redação, Administração, Oficinas — Edição do Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa

Cobreadores autorizados.

Capital — JANEIRO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES — Paraíba — Brasil

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

NAVIOS ESPERADOS, NO PORTO DE CABEDELLO: LOIDE BRASILEIRO

Para o norte:

FARRAPO, a 15.

Para o sul:

CABEDELLO, a 15 — FARRAPO, a 18 — PARA, a 16.

Para os Estados Unidos:

LOIDE CHILE, a 23.

COMPANHIA COSTEIRA ARASSUL, do sul a 15. (do sul via Natal)

RIO JURUA, do sul a 17. COMPANHIA TRANSMARITIMA COMERCIAL "Santa Helena", do sul a 17.

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A.

"Santa Barbara", do sul a 23.

MOORE MC CORMACK

"Mormacred", de New York, a 16 — "Mormacred", de New York, a 17.

"Mormacred", de New, a 25

"Mormacred", de New, a 25

York, a 26.

"Marinéro", argentino, do sul, hoje — "Guaraciaba", do sul, para o sul, a 26.

PARA — Escalou ontem-no porto, o vapor PARA, do Loide Brasileiro. Trouxe para esta praça, apenas 317 volumes do Rio de Janeiro, com 18.684 quilos.

MOVIMENTO DE AVIOES NO AEROPORTO DE SANTA RITA

RIO.

DOMINGO:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

SEGLINDAS

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.15 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

QUARTAS:

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.25 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

QUINTAS:

PANAIR, para o norte, às 14.30 horas.

SEXTAS:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14.30 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

SABADOS:

AERO GERAL, para o sul, às 6 horas.

PANAIR, para o sul, às 16 horas.

HORARIO DO PECHAMENTO DE MALAS AEREAS

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 11 horas — Todo o sul.

AERO GERAL — 17 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o Norte e linha amazônica.

AERO GERAL — 17 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Até Belém.

SABADOS:

PANAIR — 11 horas — Todo o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

HONARIOS DE TRENES:

João Pessoa-Recife — Domingos e quintas, às 7.27 horas — Terças e sábados, às 14.07 horas.

João Pessoa-Natal — Segundas e sextas, às 10.18 horas.

Natal-João Pessoa — Chegadas — Terças e Sábados, às 16.31 horas.

Campina Grande-Itabiana — Quintas e Domingos, às 7.10 horas.

Campina Grande-João Pessoa — diariamente, às 4.40 horas.

João Pessoa — Sapé — Araçá — Mulungú — Guarabira — Borborema — Bananeira — Borborema Bananeiras — Nova Grande, diariamente, às 14.07 horas.

Cruz — Pilar — Itabiana — Mogeiro — Ingá — Campina

NOTICIÁRIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Elias Tavares de Souza, Rodrigues de Aquino, 364 — Janete — Agomes — Josué Sobreira Carvalho, Mons. Sales 55 — Ana Souza — José Cortez Pedro II, 1340 — Nilza Velloso, Alberto de Brito — Nenen Sales Nobrega, Trindadeiras, 950 — Cleonice Siqueira, Porfino Costa, 40 C. das Armas — José Pereira Lira, Martins Leitão, 212 — União Artística Brasileira — José Carlos da Costa Carjoca, Postal 55 — Damares Nazareth Nascimento, Av. João Gomes Coelho, 399 — João

Recolhido ao Hospital Português, o dr. José Aloisio Machado

No desastre ocorrido, há dias na Bahia, recebeu ferimentos, o nosso conterrâneo dr. José Aloisio da Costa Machado alto funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos. Apesar da gravidade de seu estado, o dr. José Aloisio, vai passando bem e está recolhido ao Hospital Português de Salvador.

Dr. Joubert T. Bezerra

Acaba de ser eleito presidente do Centro de Estudos Psiquiátricos "Juliano Moreira", no Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo, dr. Joubert T. Bezerra, professor de psiquiatria das Universidades do Brasil e Católica e pertencente a tradicional família paraibana.

A sua eleição para aquela posição de relevo, foi recebida simpaticamente em nossos círculos médicos e culturais, por ser o Centro de Estudos Psiquiátricos "Juliano Moreira", a mais expressiva entidade cultural que se dedica exclusivamente aos problemas de psiquiatria no Distrito Federal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Reuniões Pedagógicas

Aproveitando o período de férias junianas, o Departamento de Educação tomou a iniciativa de reunir nesta capital todos os inspetores regionais e auxiliares do ensino, a fim de coordenar medidas de alto alcance educativo.

Com a presença das autoridades do ensino, serão realizadas nos dias 15, 19 e 20, no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", várias palestras, versando temas de interesse atual e discutidas inúmeras providências, cuja objetiva, terá deserto, os mais salubres benefícios à instrução primária de nossa terra.

Com efeito, não constitui novidade para ninguém de que essas reuniões pedagógicas são sempre entendimentos mais positivos no terreno prático da educação e promovem por meio delas o conhecimento real do funcionamento das múltiplas atividades do professorado em geral.

Finalmente, um balanço do que se tem feito e um planejamento do que se pretende fazer, nas fases de aperfeiçoamento das atividades administrativas, são o objetivo primordial das próximas reuniões pedagógicas.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 15 de junho (Sexta-feira)

9.00 — Abertura; 9.03 — Programação do Dia; 9.05 — Martinha Sonora; 9.30 — Mosaicos; 10.00 — O Mundo em Ritmo; 10.30 — Recados Portenhos; 11.00 — No Ritmo do Fox; 11.30 — Carnet Sonoro; 11.35 — Astros do Brasil; 12.00 Hora Certa (Joaharia Mororó); 12.05 — Intermittivo RIAN (Rainando, Luz & Cia.); 12.20 — Setima Arte (Domingos Ramos & Cia.); 12.25 — Jola Vocal; 12.30 — Miscelânea Musical (Paradaria Central); 12.45 — Canta Brasil (Lb. Belem Carneiro Ltda.); 13.00 — Não está certo; 13.05 — Informações uteis (Drogaria Pedrosa); 13.10 — Um Conselho de Amigo (studio); 13.20 — Mensagem fala sanfoas; 13.45 — Variedades musicais; 14.00 — Intervalo; 17.00 — Reabertura; 17.03 — Pagina Femenina (studio); 17.30 — Ritos norte-americanos; 17.50 — Pagina Poética (studio); 18.00 — Plece

RADIO ARAPUAN LTDA.

Programa para o dia 15 de junho (Sexta-feira)

8.00 — Abertura; 8.01 — Jornal da Manhã; 8.15 — Café com música; 9.00 — Vozes das Americas; 9.30 — A música que você pediu; 10.30 — Roteiro para os namorados (studio); 10.45 — Teatrinho de bolso (studio); 11.00 — Arapuan Informa; 11.05 — Jola musical; 11.10 — Paginas de romance; 11.30 — Parada de sucessos; 11.45 — Nos bastidores do mundo, por Al Netto; 11.46 — 12.00 — Hora certa, (oferta da Joaharia Mororó); 12.01 — Diário da Metropole, crônica de Alvarus de Oliveira; 12.05 — PKX-20, uma emissora na onda (studio); 12.30 — Jornal da tarde (Oferta de Pessoa e Cia.); 12.50 — Suplemento musical; 13.00 — Variedades musicais; 14.00 — Intervalo; 17.00 — Reabertura; 17.11 — Chá das cinco; 18.00 — Julho; 18.05 — Melodia e ritmo; 18.30 — No mundo dos esportes; 18.45 — Suplemento musical; 19.00 — Hora certa (Joaharia Mororó); 19.01 — Jornal Sahnau (Oferta do Guarani Sahnau); 19.15 — Suplemento musical; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Show com José Gaudet e Gamelina (auditorium); 21.00 — E o vento levou (Resp. Cilaio Ribeiro — Studio); 22.00 — Jornal X-2; 22.15 — Suplemento musical; 22.30 — Encerramento.

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

Rua Duque de Caxias, 341 — Fone: 1799

AVIAMENTO DE RECETAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS COM LENTES GENUINAMENTE AMERICANAS EM DUAS HORAS COM A MAXIMA PERFEICAO COLOCA-SE VIDROS EM QUALQUER TIPO DE OCULOS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA

Rua Maciel Pinheiro, 74 1º Tel. 1988 — João Pessoa. — Pb.

Atende-se chamados para o interior

BOLOS ARTISTICOS DE FESTAS, CASAMENTOS E BATISADOS — MODELOS E RECETAS DE MADAME DOLORES BOTAFOGO — PREÇOS EXCEPCIONAIS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS — A TRATAR NA RUA DA REPUBLICA, 352 — TELEFONE 1.241

JOAO PESSOA — PARAIBA

Conselho Penitenciário

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Distribuição de processos indulto, nº 747, ao Dr. Arjovaldo Espinola. Requerente, João Manuel Gomes, sentenciado na Comarca de Mamanguape, nº 749, ao Dr. Tiburcio Rabelo de S. Impetrante, Francisco Moreira da Silva, condenado nas Comarcas de Soledade e Campina Grande, 754, ao Dr. Guilherme Falcone Nicodemí, Requerente, José André, vulgo "José Rocha", sentenciado pela Justiça Pública da Comarca de Campina Grande.

REQUERIMENTOS:

De Severino João de Moraes, vulgo "Severino Felipe", condenado pela Justiça Pública da Comarca de Cruz do Espírito Santo, solicitando indulto.

De Sebastião Quintino, vulgo "Sebastião do O", solicitando livramento condicional.

Movimento de processos:

Conclusos ao Dr. Presidente, a fim de obterem os despachos de remessa ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais, os seguintes processos: — 1160, requerente, Severino Paulo Rodrigues, sentenciado na Comarca de Sapé, 1161, requerente, José Laurentino Pereira, vulgo "Manuel da Virgem", sentenciado na Comarca de Cruz do Espírito Santo, 1171, requerente Manuel Ferreira de Sousa, sentenciado na Comarca de Piancó.

Ofícios expedidos: — Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, solicitando o processo original da sentenciada Alice Balbino das Chagas.

Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Soledade, remetendo cópia de termo de liberação do sentenciado Miguel Antunes da Costa.

Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Patos, comunicando o recebimento do processo original do sentenciado Lindolfo Braga Pires.

Ao Administrador da Casa de Detenção, remetendo os pedidos de indulto dos sentenciados Ciríaco da Silva, vulgo "Dódo", Severino Bino e Raul João de Araújo, ou "Raul Italiano", respectivamente condenados nas Comarcas de Monteiro e Santa Luzia. — GILBERTO LEITE — Secretário.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje a Farmácia

AMERICANA, à Rua Visconde de Pelotas.

Milton chegou, treinará hoje e jogará contra o SPORT

Ela a grande atração que o BOTAFOGO apresentará, domingo, no "match" interestadual entre paraibanos e pernambucanos — Três craks maranhenses estreiarão pelo quadro visitante — Um prêmio revestido de grandes atrações — Prever uma grande arrecadação — Excelentes as condições do conjunto pessoense

Está aumentando paulatinamente o interesse do público local em torno do match interestadual que será realizado na tarde de domingo, no estádio do Cabo Branco, entre as equipes do SPORT do Recife e o BOTAFOGO, tri-campeão local.

Teremos, assim, um choque de grandes proporções em qual duas equipes ajustadas e integradas por reais valores do "soccer" nordestino, estarão frente a frente numa disputa que será presenciada por um público numerosíssimo.

Nesta ocasião a falange per-

Milton chegou e treinará hoje

Já se encontra nesta capital o centro avanço Milton, ex-defensor do "Santa Cruz" do Recife. O avanço pernambucano treinará hoje às 8 horas e deverá ser lançado contra o Sport Club, domingo. Convm frizar, que o São Cristóvão do Rio está disputando com o Botafogo desta capital o concurso de Milton, pois um em-sário carioca chegou a vir ant-onsem a esta capital a procura do referido "players". Milton, entretanto, se encontra-va em companhia do prepara-dor do Botafogo, Vavá, retido no Recife, devido às chuvas.

O BOTAFOGO treinará hoje

Encerrando os seus preparativos o gremio do sr. José Americo Filho treinará hoje pela manhã com a participação de todos os seus titulares. Nesse ensaio deverá participar o centro avanço Milton, que embora tenha sido convidado para ir para o Rio, se encontra em João Pessoa, estudando as propostas.

Espera-se uma grande renda

As estreias de Milton e Janjota pelo BOTAFOGO e dos três maranhenses que o SPORT lançará contra o tri-campeão local tornaram o prêmio de domingo, um dos mais interessantes da presente temporada estadual. Isto porque, o interesse do público vem aumentando cada dia que se passa e já existe alguém que quer comprar a renda por 25 mil cruzeiros, mas impondo certas condições.

Revanche entre o AUTO e BOTAFOGO

Fala-se numa revanche entre AUTO e BOTAFOGO, no próximo dia 1º de julho. O Botafogo, ao que conseguimos apurar, não se conformou com a derrota e voltará a campo para a "prova dos nove".

"Emprestimo" ao ASTREIA

Fomos informados que o Botafogo cederia os seguintes jogadores ao Clube Astreia, para sua equipe de futebol: o goleiro Aluisio, o centro meio Meira, o ins-ider Nuca e Eraldo, que ainda continua em João Pessoa.

nambucana aproveitar a oportunidade para estreiar os três famosos jogadores maranhenses que acabam de ingressar no plantel da Ilha do Retiro.

O Botafogo, por sua vez, lançará duas atrações: o pou-

teira Janjota, cuja estrela vem sendo ansiosamente esperado e Milton, centro "forward", que presentemente está em grande cartaz pois vem sendo assediado pelo São Cristóvão do Rio de Janeiro.

REUNIR-SE-Á A DIRETORIA DO ASTREIA PARA DELIBERAR SOBRE O QUADRO DE FUTEBOL

Reunir-se-á, sábado à noite, a diretoria do Clube Astreia, para deliberar sobre a próxima organização de sua equipe de futebol daquele clube. Com essa reunião estará concretizada uma velha aspiração dos seus associados. Após a sessão o dr. Renato Ribeiro concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Treinou o BOTAFOGO

Treinou ontem à tarde a equipe do Botafogo com a participação de todos os titulares. Entre os elementos que ensaiaram destacamos o desempenho de Janjota e do médio Mundial, ex-defensor do Fegroviário de Fortaleza, e que se encontra aqui de passagem.

MAURICIO FURTADO ADVOCADO

Rua Debret, 23, sala 617
Rio de Janeiro

AS MURICOCAS

Vém aí mas V. Sa. poderá dormir descansado se usar

ESPIRAIS SENTINELA

Queimam 8 horas sem apagar, caixinhas com 12 espirais. Quando comprar verifique a marca.
Distribuidor: LUIZ LIMEIRA — Praça General João Neiva, 3. Tel. 1658. João Pessoa — Paraíba.

CLINICA DR. RODRIGO ULISES

AV. MIGUEL COUTO, 166
João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUÍMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

GINASIO "SOLON DE LUCENA"

Rua das Trincheiras, 554

Estão abertas, na respectiva Secretaria, diariamente com exceção dos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, as matrículas para os cursos primário e de admissão.

CORPO DOCENTE SELECIONADO

MENSALIDADE — De 11 a 4º ano — 50,00.
Curso de admissão — 70,00.

PAGAMENTO ADIANTADO

— Durante o corrente ano não será exigido pagamento.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Paolatas, 389-1.º Av. Dr. João de Mello, 680
Consultas das 15 às 18 horas Fone 1673

Esportiva

Campeonato Paraibano de Amadores

Domingo, BONSUCESO x GUARANY e AUTO x S. SEBASTIAO na Graça — IRIS x BOTAFOGO e RED CROSS x CONTINENTAL, no Cabo Branco

No próximo domingo, terá lugar a 2ª rodada do "turno relampago", na qual lutarão oito clubes pelo campeonato de amadores da cidade, patrocinado pela "Federação Paraibana de Futebol".

Conforme as determinações do Conselho Executivo da nos-

tra Entidade, em sua ultima reunião, serão realizados domingo 4 jogos, sendo que dois no campo da Graça, em Cruz das Armas e os outros dois no campo do Cabo Branco, em Jaguaribe.

Assim sendo, foram escalados para jogar no campo da Graça, em Cruz das Armas, os clubes: Bonsucesso x Guarany, às 13,30 horas; e Auto x S. Sebastião, às 15,30 horas.

No campo do Cabo Branco, em Jaguaribe, os clubes: Iris x Botafogo, às 13,30 horas; e Red Cross x Continental, às 15,30 horas, sendo que esse ultimo jogo, só será realizado

no caso de não haver jogo interestadual.

Segundo informações colhidas junto as direções técnicas dos clubes que participarão da rodada de domingo pelo campeonato de amadores, todos estão em perfeita forma técnica e física prevendo-se boas partidas.

Vitória do Fluminense

VITÓRIA, 14 — O Fluminense do Rio voltou a exibir-se esta tarde, pela segunda vez, abutendo o campo local — Vitória Futebol Clube — por 4x1. O prêmio rendeu 61.258 cruzeiros.

DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

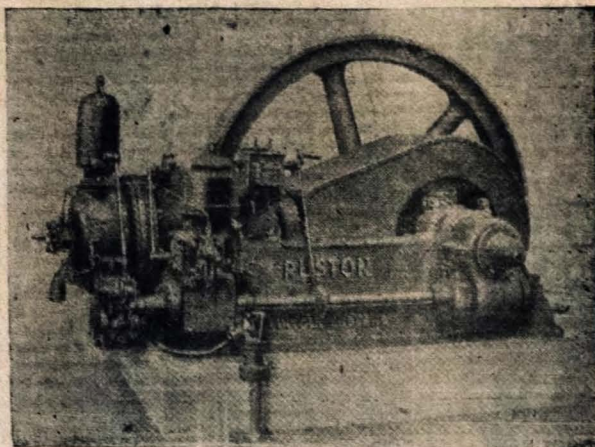
CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Afogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTÓRIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terreo
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

MOTORES "RUSTON"

DE FAMA MUNDIAL



J. MESQUITA FILHO

Aviso ao comércio e à industria em geral que, em virtude de ter sido nomeado distribuidor para o Estado da Paraíba dos produtos RUSTON, de fabricação inglesa, está apto a receber pedidos de importação de motores de qualquer tamanho. Informa, ainda, que dentro de poucos dias, terá para pronta entrega motores dos seguintes tipos:

ENTREGA IMEDIATA

- 1½ HP. 1.00 RPM Vertical
- 8 HP. 500 RPH Horizontal
- 10 HP. 475 RPM Horizontal
- 11 HP. 1.500 RPM Vertical
- 15 HP. 430 RPM Horizontal
- 17 HP. 370 RPM Horizontal
- 22½ HP. 1.500 RPM Vertical
- 20 HP. 360 RPM Horizontal
- 28 HP. 370 RPM Horizontal

JOAO PESSOA: — Praça Alvaro Machado, 29
Endereço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1946

JOAO PESSOA — Rua Gomes e Melo, 26
Endereço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1625

CAMPINA GRANDE, PB. — RUA PRES. JOAO PESSOA, 564 (Filial)

Terra devastada

NA prestação política e administrativa que afortunadamente findou em 31 de janeiro do corrente ano, não poude ser o Estado porquê "homem de bem", razoável pagador dos seus compromissos, a que, em original metáfora, se referia o professor Agamenon Magalhães quando ocupou pela primeira vez o governo de Pernambuco.

Conforme evidenciados nos dois últimos comentários, a Mensagem do sr. José Americo dispunha o primeiro capítulo em demonstrá-lo. Na execução de orçamento já deficitário, o DEFICIT previsto aumentou ainda mais de volume. A dívida passiva quintou-se a cinco vezes, não se consideravam inacessíveis, pulando para a cifra, para nós astronômica, de Cr\$ 93.604.968,50. E por fim, delapidou o Estado, das lançando mão ilegal e abusivamente verbas federais ou obtidas por emprestimo para fins especiais, dissipando parte delas nas insaciáveis despesas ordinárias do Tesouro descontrolado e vazio.

Constituindo o panorama econômico e financeiro o que mais interessa descorinar, para aferir-se qual seja o destino reservado a uma comunidade, o quadro bosquejado pelo novo dirigente da Paraíba, mal saído da primeira batalha de reconhecimento sobre os escombros da nossa terra devastada, é infelizmente desolador. E diante desse patial triste, somos induzidos, por natural associação de idéias, a evocar o tom quasi profético do autor da Mensagem quando, por tanto tempo voluntariamente afastado de responsabilidades governativas no torrão natal, afirmou que para ele correria, pressuroso em servi-lo, si acaso algum dia resvasse para emãos indonessas.

A Mensagem, entretanto, fitando o descalabro, prossegue, e poder-se-ia conjecturar que, ante a bilanca de gastos e desperdícios, a espantosa majoração da dívida pública e o passado comprometimento do credito do Estado, houvesse este experimentado, durante o domínio dos lunos reditivos, um surto de progresso mais ou menos acentuado.

Inútil. Ocorre, precisa e dolorosamente, o contrario. Tem-se mesmo ao conhecer a verdade rellida nas paginas do documento oficial, deplorável impressão da escassês de sentimentos de paralisante e civismo que entorpeciu os pretensos homens publicos capazes de consumir tanta depreciação. Fica-se admirando nêles só a amplitude com que sonberam destrair.

O estado de desorganização generalizada, o mais tipico desamparo erguido em norma, a carencia em superficie d'os elementos de trabalho, o varrimto dos armazens e almoxarifados dos departamentos publicos de todo e qualquer material, o relexo na conservação dos edificios officiaes (agora mesmo ameaçados cair os tetos do Palacio da Justiça e Secretaria do Interior, — tudo annuncia que por puro despitque, e no malevolto intuito de deixar o caminho do sucessor farrucado de intransponíveis obstaculos, praticaram realmente o que iam abandonar as posições aquela politica de terra-queimada, reinquirando pelos russos quando se retiravam de Stalingrado. O devorismo de Satarno, tão degastado pela imaginação dos artelisticos, ostentou-se aqui, mas num sentido inverso, pois foi a terra-mater martirizada e devorada por filhos desnatuados. E essa estrategia de saque não se limitou ao terreno material, mas teve prolongamentos funestos noutros campos, como no do funcionalismo, bastando dar destaque á intencional concessão de licenças premiossemeistrais a um horror de servidores publicos, somando seculos de inatividade remunerada, e á superlotação de todos os departamentos estaduais, empanturrados de interinos e extranumerarios, desajudados de verba orçamentaria para pagamento dos respectivos vencimentos.

Erquira-se, assim, no trajeto do novo governo, uma gigantesca pedra de tropeço, deixando-o debar-se no dilema: conhonstar a ilegalidade dessa duplicata de funcionalismo, comprometendo o erario, ou alimentar a tragedia humana do desemprego.

Está-se vendo, entretanto, como o governo do sr. José Americo, em vez de amontar-se diante do inferno artificial deixado para que o decaísse ou fosse chamicado por suas ardentes labaredas, vai conseguindo, com um sucesso que só pode ser aguilatado por quem estiver ao par dos detalhes de sua obra herculea e enobrecida pela serenidade, pacificar e restanrar a nossa terra, fazendo a voltar, pouco a pouco, aos niveis de normalidade, equilibrio financeiro e moralização administrativa que dir-se-iam perdidos para sempre.

DE VALERA VOLTA AO PODER

DA IRLANDA

Abriu mão da Pasta do Exterior que acumulou durante 16 anos — Por 74 votos contra 69, o sr. De Valera foi eleito "premier"

DUBLIM, 14 — De Valera voltou ao poder por uma estreita margem de cinco votos que constituiu o Gabinete irlandês e surpreendeu, todos abrindo mão da Pasta do Exterior, que acumulou como "premier" durante 16 anos até 1948.

De Valera foi eleito "premier" por 74 votos contra 69 e deu a Pasta do Exterior para um dos principais membros do Partido Fianna Fail, sr. Frank Aiken.

Deu as pastas da Saúde e Bem Estar Social ao sr. Kim Ryan e nomeou o sr. Sean Lemass vice "premier" e Ministro da Industria e Comercio.

Outras pastas foram ocupadas do seguinte modo: Finanças — Sean Menteer; Agricultura — Tom Wallis; Defesa — Oscar Traynor; Justiça Gerry Roland; Educação — Sean Moylen; Governo local — Patrick Smith; Correios e Telegrafos — Erskine Childers;

Promoveu-se favorável ao Gabinete

DUBLIN, 14 — O Parlamento, reunido em sessão noturna ontem, por 75 votos contra 66, se pronunciou em favor do Gabinete que De Valera havia submetido á sua aprovação.

Aumento no preço do papel

MONTREAL, 14 (UP) — O Governo canadense rejeitou o pedido oficial norte-americano para que fosse revogado o aumento de 10 dolares no preço do papel para jornal, efetuado por uma fabrica local.

E declarou que também outras fabricas serão autorizadas a cobrar um aumento igual.

AS EXPERIENCIAS

ATOMICAS DE

ENIWOTOK

110 aviões participaram dos exercicios

WASHINGTON, 14 — O general Quasada, diretor geral das experiencias atômicas, realizadas em Eniwotok, esclareceu que 110 aviões de todos os modelos haviam participado daquelas experiencias e que os próprios aparelhos destruídos tinham permitido o recolhimento de informações preciosas.

Somente um avião, um bombardeiro B-47 tinha a bordo a equipagem completa; os demais aparelhos eram telecontrolados e quatro destes ultimos foram destruídos.

Dicionário técnico

LOS ANGELES, 14 — (UP) — O professor Leidecker anunciou ter completado um dicionário técnico de mil páginas, traduzindo para o inglês os termos técnicos usados pelos cientistas alemães em seus estudos sobre os projetos dirigidos.

Esse dicionário tornou-se necessário para que os engenheiros norte-americanos possam entender, os documentos capturados, pois para inúmeros termos não havia tradução inglesa.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sexta-feira, 15 de junho de 1951

POLITICA INTERNACIONAL

Desafiando as represalias ocidentais, os russos apertaram ainda mais o bloqueio de Berlim — De Gasperi ampliará as bases de seu Governo — O embargo de armas e materiais estrategicos á

China comunista e Coreia do Norte

BERLIM, 14 (UP) — Desafiando a ameaça ocidental, de represalias contra a zona de ocupação soviética, os russos apertaram hoje o seu novo bloqueio de Berlim.

Continúa bloqueada a exportação, nos setores da cidade, das mercadorias de que haja escassês na zona russa.

E agora, as restrições também se estenderam á importação da Policia Popular Oriental (onlis cou hoje mercadorias no valor de quasi 100 mil marcos, eram transportadas da Alemanha Ocidental para Berlim pela superrodovia.

Ampliã as bases do Governo italiano

ROMA, 14 (UP) — Os circun-

GREVE DOS ESTU-

DANTES EM BUE-

NOS AIRES

Prêso o estudante desaparecido Ernesto Bravo

BUENOS AIRES, 14 — (UP) — Os estudantes das Escolas de Matemática, de Economia, de Medicina e Farmácia se declararam em greve pelo período de 24 horas.

Apenas três estudantes assistiram ás aulas de Farmácia e aproximadamente 20 de Matemática.

A policia local dispersou um grupo de estudantes perto da Escola de Medicina. Informa-se que um deles foi detido.

Prêso o estudante Ernesto Bravo

BUENOS AIRES, 14 — (UP) — A Policia anunciou a prisão do estudante Ernesto Bravo, cujo desaparecimento, a 17 de maio último, levaram os estudantes pró-comunistas a declarar greve na suposição de que tivesse sido assassinado.

Bravo era dado como tendo sido preso, naquela ocasião; mas a policia diz que foi detido ontem á noite, após um tiroteio entre uma patrulla policial e um grupo de indivíduos chefiados pelo estudante. Este saiu ferido da refrega. Não se explica onde estava até agora.

A GUERRA NA COREIA

Os aliados completaram a ocupação do chamado "triangulo de ferro" dos comunistas — Capturaram a cidade de Pyonggang — A maior vitória tática das Nações Unidas — Os comunistas intensificaram sua resistencia no setor oriental —

Acelerada a retirada dos vermelhos

TOQUIO, 14 (UP) — A captura de Pyonggang pelas forças da ONU ontem, completa a ocupação do triangulo de ferro dos comunistas chineses.

Chorwon e Kumhwa, outros dois baluartes do triangulo, cairam segunda-feira.

Essa conquista fecha aos vermelhos a possibilidade de acesso para agregar-se na zona de onde iniciaram as três invasões da Coreia do Sul.

Pyonggang é um estratégico centro rodoviário a 47 quilômetros ao norte do Paralelo 38.

Um correspondente da United Press disse que Pyonggang é uma cidade abandonada onde não há soldados e nem civis. "Não encontramos uma alma na cidade". A retirada comunista do "triangulo de ferro" é parte da retirada geral ao longo de toda a frente de batalha na Coreia.

Entraram em Pyonggang

..FRENTE DA COREIA

14 — Duas "task forces" das Nações Unidas entraram á tarde de ontem em Pyonggang localidade situada na frente central.

Dois grupos aliados voltaram em seguida ás posições de partida.

Intensificaram a resistencia

TOQUIO, 15 (UP) — Sexta-feira — As forças comunistas intensificaram hoje a sua resistencia no setor oriental da frente de batalha central.

Os vermelhos atacam os exercitos aliados com grande número de peças de artilharia.

Contudo, no resto da frente de batalha as forças comunistas continuam se retirando.

Na chamada zona do triangulo de ferro comunista, os aliados estão encontrando grupos dispersos de soldados comunistas que tentam resistir inutilmente.

Acelerada a retirada dos comunistas

TOQUIO, 14 (UP) — Os comunistas aceleraram a sua retirada, ao longo de toda a frente oriental e central da Coreia, depois de abandonarem Pyonggang.

A própria resistencia das retaguardas desapareceu. Somente na frente ocidental, nos acessos para a capital comunista de Pyong Yang, os vermelhos continuam resistindo com decisão.

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

A Maior vitória dos aliados

TOQUIO, 14 (UP) — Despachos da frente coreana consideram a ocupação do planalto triangular, conhecido como o "triangulo de ferro" dos comunistas, a maior vitória tática dos aliados desde a entrada dos chineses na guerra.

Daquela planalto, os vermelhos tinham lançado três invasões da Coreia do Sul.

O correspondente Leroy Hansen, da United Press, que entrou em Pyonggang entre as duas primeiras colunas aliadas, disse que entre os destroços da cidade não encontraram uma só

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Guerra de "estancamento" na Coreia

O general Wedemeyer acusa o Governo norte americano — Política de apaziguamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (UP) — O tenente-general Wedemeyer acusou o Governo norte-americano de empregar táticas de guerra na Coreia que "beneficiariam os comunistas pois, disse, essas táticas estão destinadas a uma guerra de "estancamento" que minaria o poderio dos Estados Unidos.

Advertiu o general que os Estados Unidos teem que se empenhar para ganhar a guerra da Coreia ou então retirar suas tropas e preparar-se para combater o comunismo num lugar de sua própria escolha.

Essa declaração colocou Wedemeyer ainda mais firmemente ao lado do general Mac Arthur e suas palavras são um verdadeiro repto aos pontos de vista expressados pelo secretário da Defesa, general Marshall, pelo Chefe do Estado Major conjunto, Bradley e pelo secretário Acheson.

Wedemeyer resumiu seus pontos de vista, concluindo suas declarações de três dias antes as comissões do Senado que investiga a

Mensagem do Governador José Américo de Almeida à Assembleia Legislativa do Estado

APRESENTADA NA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2.ª LEGISLATURA, A 1.º DE JUNHO DE 1951

IV — *Hórto Central de Reflorestamento e "Arboretum"* — Será instalado um Hórto Central de Reflorestamento na Fazenda Mangabeira, pertencente ao Estado, para a produção de mudas florestais, e ornamentais. Na mesma fazenda será instalado um "arboretum" com plantas oriundas do interior deste e de outros Estados, para a aclimação de essências e conhecimento da flora.

V — *Árvores frutíferas silvestres, plantas medicinais e Jardim Botânico* — Recomendarei especialmente a formação de um Hórto de árvores frutíferas silvestres e a cultura de plantas medicinais. O coroamento do Serviço Florestal da Paraíba, além da arborização planejada das cidades e vilas do Estado, será a criação de um Jardim Botânico, com o aproveitamento da mata do Baraquinho, o qual será franqueado à visitação pública.

Habitacões higiênicas

(art. 100)

VI — *Benefício às classes desfavorecidas* — Além do esforço à ser desenvolvido para a padronização das habitações rurais, conforme preceitua a Constituição, também se fará sentir a ação do Governo através de um plano de habitações urbanas que beneficiará as classes mais desfavorecidas. Já se acha aprovada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas a proposta para a construção de 500 casas populares, sugerida pelo Governo, sendo 300 nesta capital, 100 na cidade de Campina Grande e 100 distribuídas por outras cidades do interior.

Imigração e Colonização

(art. 109)

VII — *Os êxodos para as cidades* — A falta de assistência e as condições de desamparo em que vive o homem do campo são o principal motivo dos êxodos constantes para as cidades. E a seca acaba por converter esses êxodos em verdadeiras emigrações para outros Estados. É mister deter esses deslocamentos de população e pôr em prática uma política de repovoamento em condições de prender à gleba os bons elementos, de que depende nosso futuro, dando-lhes assistência em seu próprio "habitat" e combatendo os efeitos da fatalidade climática que culminam no pauperismo crônico e na mendicância mais lamentável.

VIII — *Imigrantes estrangeiros* — Além do homem da terra que se evade, serão atraídos e fixados emigrantes de outras terras capazes de introduzir métodos mais adiantados de agricultura e criação. Para isso vêm sendo entabulados entendimentos relativos à imigração e colonização na Paraíba, a começar por italianos e japoneses. É um problema que depende, em grande parte, da cooperação do Governo Federal, principalmente no tocante à exploração dos vales úmidos de Mamanguape, e que será oportunamente submetido a essa Assembleia. Temos condições climáticas propícias, sobretudo nas serras, para todas as raças europeias, e o litoral que se presta à fixação de outras raças.

IX — *Assistência aos Menores* — Não se apresenta nenhum problema mais angustiante na Paraíba do que o de assistência aos menores abandonados. Cresce o número dos que necessitam dessa proteção, tornando-se insuficientes as instalações atuais para comportar, sequer, vinte por cento desses casos. Terá o Governo de ampliar esses serviços e de extendê-los a outras cidades do interior.

SAÚDE

(art. 128)

X — *Postos de Higiene* — Terão de ser organizados os serviços de higiene do interior, que se tornaram por assim dizer, inoperantes, sem nenhum controle técnico e administrativo. Os Postos, envés de constituírem simples ambulatórios de clínica médica e, ainda mais, sem nenhuma eficiência, terão de ser preparados para a prevenção de defesas das populações rurais, contra as doenças contagiantes e transmissíveis.

Nesse ponto o art. 128, letra e, da Constituição do Estado, é como se não existisse.

Já se entendeu o Governo com o dr. Halmicar Bar-

ca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, sobre, a vinda de um técnico para estudar *in loco* essas necessidades e sugerir as reformas mais apropriadas.

XI — *Ambulâncias, Médicos, Dentistas e Enfermeiros* — Deverão os Postos ser organizados e aparelhados de maneira a adquirirem uma flexibilidade que possibilite uma assistência, em cada município, a todos os distritos rurais, verdadeiros entrezados, sempre esquecidos, para que atendam af ao receituário e ao tratamento, transportando para os hospitais regionais os doentes que devem ser internados. Terão os mesmos postos ambulâncias que conduzirão o médico, o dentista e o enfermeiro, o conjunto necessário para a defesa da saúde do homem do interior. Enquanto faltarem recursos financeiros para essa organização integral, terão os serviços um caráter regional, dispondo de meios para manter essa mobilidade. A quota do D.E.R. destinada aos municípios poderá ser colocada em função desse plano, completando-se as ligações da sede de cada comuna com a de seus respectivos distritos.

XII — *Cursos de aperfeiçoamento* — Para o preparo do pessoal, serão organizados cursos de aperfeiçoamento de:

- visitadoras;
- guardas sanitários;
- enfermeiros;
- puéricultores.

Conta o Governo com a colaboração da Divisão de Organização Sanitária federal, conforme os entendimentos já iniciados, para esse objetivo.

XIII — *Administração hospitalar* — Já se entendeu, também, o Governo com o Diretor do Departamento Nacional de Saúde, prof. Arlindo de Assis, para a vinda a este Estado de um técnico de Administração Hospitalar, que deverá chegar na primeira quinzena deste mês. É outra reforma que não pode ser adia-

XIV — *Campanhas Nacionais* — Grande parte desse plano de saúde pública está a cargo das campanhas nacionais, como as contra a Tuberculose, contra a Boubá, contra a Febre Amarela, contra a Malária, contra a Sífilis, para cujo desenvolvimento o Governo pleiteará reforços de verbas por intermédio da representação federal.

EDUCAÇÃO

(arts. 116 a 127)

XV — *A Faculdade de Direito* — Congratulo-me com o povo paraibano pela fundação da Faculdade de Direito, grande marco de partida para a vida universitária que consagrará o nosso nível cultural, e ainda pela federalização da Escola de Agronomia do Nordeste que, assim, ficará aparelhada de recursos para atender, além de sua função educativa, às exigências técnicas de nossa organização agrícola.

XVI — *A Faculdade de Filosofia* — A primeira proposta orçamentária incluirá a verba necessária para a fundação da Faculdade de Filosofia. Professores estrangeiros, de mais alta competência, serão contratados para, juntamente com os elementos locais rigorosamente escolhidos, constituírem o corpo docente desse estabelecimento de ensino.

XVII — *A Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia* — Apoiará o Governo, por todos os meios ao seu alcance, a fundação da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia, indispensável para o preparo dos técnicos destinados ao plano de reorganização do Estado que aqui se esboça.

XVIII — *A Educação Popular* — Empenha-se o Governo, sobretudo, na disseminação da educação popular, devendo construir, para isso, grupos escolares, de preferência nos bairros pobres de maior população, como único meio de elevar o nível social dessas camadas. Serão pedidas verbas para a concessão de bolsas de estudo com o fim de formar equipes para os serviços públicos que necessitam de técnicos especializados.

XIX — *Merenda escolar* — Já foram tomadas providências para ser restabelecida, no segundo semestre deste ano, a merenda escolar, instalando-se uma co-

sinha central para a sua distribuição, com material técnico, pelos grupos e escolas. Com o mesmo fim já foi iniciada na Fazenda São Rafael u'a intensa cultura de hortaliças.

XX — *Ensino Profissional* — Será desenvolvido também o ensino profissional, sob todas as formas, inclusive cursos rápidos para conselheiras, copeiras, armaradeiras e pagens, de que tanto precisa o nosso meio.

Artes e Letras

(art. 125)

XXI — *"Coleção Arquivos Paraibanos"* — Interessa grandemente ao Governo o desenvolvimento das letras e das artes na Paraíba. Já se imprimiu a "A União" um feito intelectual enquadrando-a nesse programa. A Imprensa Oficial iniciará a publicação de obras sobre sociologia, ecologia e história, começando a editar, desde logo, a "Coleção Arquivos Paraibanos". Serão contratadas companhias de teatro que influam para a educação do povo nesse gênero e incentivado o Teatro de Amadores, que já está funcionando sob os melhores auspícios. Artistas e homens de letras serão convidados para fazerem recitais e conferências.

Já pagou o Governo o prêmio de Cr\$ 20.000,00 aos cantores líricos Fernando e Níedja Nunes, auxílio para que possam estudar canto na Itália.

Colaborará, ainda, para que, nos bairros pobres e nos núcleos de habitação comum, como já foi dito, haja diversões, principalmente as educativas.

XXII — *Um amplo teatro* — Como coroamento desse programa, será construído um amplo teatro com lotação capaz de remunerar empresas de maior importância.

CAPÍTULO III

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São estes os subsídios a serem manipulados pela comissão de planejamento como elementos hauridos na observação do quadro geral e das necessidades mais impressionantes.

A integral execução do plano esboçado depende tanto dos esforços da Administração e de seu empenho em bem servir o povo quanto da patriótica colaboração dos três poderes do Estado para a solução dos problemas comuns.

A complexidade do sistema democrático de governo não chega a ser um obstáculo à realização de boas administrações, se os homens que governam desejam sinceramente promover o progresso e o bem estar geral.

Não se desconhecem os limites humanos, territoriais, econômicos ou financeiros do âmbito provinciano dentro do qual a planificação terá de exercer-se. Não faltará, porém, o indispensável apoio da nação inteira através do Governo da União para secundar esse desejo de sobreviver do nosso pequenino Estado.

E todas as energias do povo paraibano serão, ao mesmo tempo, despeçadas para esse objetivo, num movimento de salvação geral, que há de concluir por arrancar a Paraíba do regime semi-colonial em que ainda vive e em que se esbatem a sua agricultura, a sua pecuária, a sua indústria extrativa e de transformação, todo o núcleo central de sua organização econômica.

João Pessoa, 1.º de Junho de 1951.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Carta-Relatório do Engenheiro Luiz Vieira

ABASTECIMENTO DE ENERGIA DA CAPITAL — A Capital da Paraíba está sendo abastecida de energia, atualmente, pela Usina Central e pela usina auxiliar de Cruz do Peixe.

Na Usina Central estão em funcionamento duas unidades de 950 KVA, e na usina auxiliar encontram-se três grupos somando a potência de 1.160 KVA. Revela notar que todas essas unidades necessitam de reparos, estando um dos grupos da usina auxiliar fora de serviço no momento.

Poderá, ainda, João Pessoa contar com a contribuição de 1.000 KVA da Usina de Tibiri.

A potência instalada, com todas as unidades funcionando em perfeitas condições, seria a seguinte:

Usina Central — 2 turbinas AEG	1.900 KVA
Auxiliar — 1 grupo Sukar	500 "
" — 1 " Man	240 "
" — 1 " Wokf	420 "
Tibiri	1.000 "
TOTAL	4.060 "

Para a população atual de João Pessoa a potência instalada é insuficiente mesmo que se admita o fator de utilização de 70%.

O Estado encomendou uma unidade de 2.500 KVA à fábrica Stal, para recebimento provável em meado de 1952. Para cobrir as necessidades razoáveis de energia até fins de 1952, quando a nova unidade estará provavelmente em funcionamento, seria realmente necessário um suplemento de energia, principalmente para atender aos piques.

Releva porém notar que a rede atual apresenta uma série de defeitos de condutores e isolamento que devem ser corrigidos quanto antes. Com isso ganhará a eficiência geral da instalação, sobretudo se se modificar a tensão de distribuição de 6.000 para 13.000 v.

Providenciados os reparos dos grupos da usina auxiliar — o que poderá ser feito em 3 meses —, e corrigidos os principais defeitos da rede (condutores, isoladores e tensão) — o que poderá ser feito em 5 ou 6 meses — as deficiências atuais de energia, penso eu, serão

atenuadas de maneira a se poder aguardar a unidade encomendada à fábrica Stal, desde que o Estado impeça a expansão do consumo, mantendo a demanda da energia dentro das possibilidades dos geradores.

Restará verificar a deficiência que provavelmente ocorrerá nas horas de pique — situação que poderá ser atendida a qualquer momento com a adição de um grupo diesel auxiliar de 300 a 500 KVA, facilmente alienável quando concluída a expansão da usina central.

Posto nos termos gerais acima, o programa pode ser estabelecido da seguinte forma:

1º) Recuperação da água de refrigeração das turbinas da Usina Central com a instalação de refrigeradores de aspersão ou de cascata e suprimento de água por poço tubular profundo. A Usina já dispõe de um poço de capacidade suficiente às necessidades imediatas, convido perfurar mais um para atender com segurança à expansão futura. Será necessário construir o tanque e instalar os dispositivos de refrigeração para as necessidades atuais (1.900 KVA) com possibilidade de expansão para 3.400 KVA.

2º) Adaptação das caldeiras para queimadores de óleo mantendo a possibilidade de consumo de lenha, por questão de segurança. Será necessário construir um reservatório metálico, junto das caldeiras, com a capacidade de 1.000 a 1.500 m³. Cumpre observar que o uso do óleo combustível em João Pessoa só será possível quando o Porto de Cabedelo dispuser de tanques para descarga direta dos petroleiros.

3º) Montagem da caldeira Babcock já encomendada, realizando dessa forma uma reserva necessária às turbinas existentes e adiantando os elementos para funcionamento da Usina Stal de 2.500 KVA.

4º) Recondicionamento das caldeiras existentes com material já encomendado.

5º) Remanejamento da rede distribuidora — condutores e tensão — adaptando si possível os transformadores existentes e instalando a estação transformadora da usina.

6º) Encomenda de uma caldeira de 300 m² para completar as necessidades da expansão futura da Usina

(duas unidades de 950 KVA). Esse trabalho só será possível depois da montagem da unidade de 2.500 KVA, convido porém mandar proceder uma inspeção cuidadosa por especialista da fábrica.

Para esse recondicionamento recomendo a aquisição de dois motores completos a serem encomendados oportunamente, de modo a serem recebidos logo esteja montada a turbina de 2.500 KVA.

8º) A forma de trabalho mais prática, a meu ver, consistirá em entregar a supervisão técnica geral à Cia. Babcock que dispõe de profissionais habilitados e que necessariamente terá interferência no programa na montagem do material de sua representação exclusiva. A condução das obras estruturais caberá ao Estado que adquirirá todo material necessário e fornecerá o pessoal. Os trabalhos de montagem serão conduzidos por especialistas das fábricas respectivas assistidos pelo proprietário com a Babcock. Caberá, portanto, ao Estado acertar com a Babcock os salários do profissional posto à sua disposição.

João Pessoa, 14 de maio de 1951.

As.) LUIZ VIEIRA

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DA PARAIBA S/A

ENDEREÇO TELEGR. BANDUSTRIA

CAIXA POSTAL Nº 157

RUA MACIEL PINHEIRO — N.º 45 — JOÃO PESSOA

CARTA PATENTE n.º 455, de 30/12/46
Início das operações em 29 de Março de 1947

BALANÇOTE EM 31 DE MAIO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	
Em moeda corrente	2.877.060,40	Fundo de Reserva Legal	5.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	8.299.588,80	Fundo de Provisão	500.000,00
Em depósito no Banco do Brasil à disposição da Sup. da Moeda e do Crédito	800.460,50	Outras Reservas	1.527.087,30
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes	6.656.894,40	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	40.830.975,30	De Poderes Públicos	47.012,40
Correspondentes no País	939.577,70	Em C/C Sem Limite	8.951.276,30
Outros Créditos	25.308,10	Em C/C Limitadas	5.914.736,40
TITULOS E VAL. MOBILIARIOS		Em C/C Populares	5.582.261,60
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 293.200,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	212.076,00	Em C/C de Aviso	7.433.202,30
C — IMOBILIZADO		a PRAZO:	
Edifícios de uso do Banco	657.141,00	de Diversos	
Móveis & Utensílios	262.056,00	a Prazo Fixo	16.755.483,70
Instalações	201.431,40	de Aviso Previo	703.101,20
D — RESULTADOS PENDENTES		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Juros & Descontos	197.912,10	Obrigações Diversas	5.975.000,00
Impostos	15.154,00	Correspondentes no País	500.145,40
Despesas Gerais e Outras Contas	301.035,20	ordens de Pagamento e Outros Créditos	5.185,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	9.530.000,00	Contas de Resultados	
Títulos a Receber de C/Alheia	19.055.391,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	443.201,00	Depositantes de Valores	
	Cr\$ 91.305.262,90	em Garantia e em Custódia	9.530.000,00
		Depositantes de Títulos em Cobrança no País	19.055.391,00
		Outras Contas	443.201,00
			Cr\$ 91.305.262,90

João Pessoa, 1 de junho de 1951

DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente

JOÃO RAPOSO FILHO — Gerente

A. SAMPAIO MOURA — Contador — Reg. 35 — CRC

O Conselho Técnico de Economia e Finanças, em dias da última semana, enviou a esta Capital o Sr. Gerson Augusto da Silva, que veio, a serviço da Comissão de Liquidação da Dívida Externa do Brasil, solicitar do Governo do Estado o pagamento à "Société Anonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-à-Mousson" de £ 35.053,2-0, ou sejam, Cr\$ 2.885.663,30 ao cambio atual.

A situação é tanto mais séria quanto, tendo o Governo da França encampado a firma "Pont-à-Mousson", a Paraíba é hoje devedora diretamente ao povo francês da quantia acima mencionada.

O débito, como é do conhecimento público, resulta da compra de materiais destinados, em 1938, ao saneamento de Campina Grande e consta de 27 duplicatas que foram aceitas pelo Estado com vencimentos compreendidos entre 24 de abril de 1940 e 24 de abril de 1943, acrescidas posteriormente de juros contratuais devidos à falta de pagamento.

Respondendo ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, o Governador José Américo expôs, claramente, a situação em que se encontra o Estado, com uma dívida passiva que monta a mais de noventa milhões de cruzeiros, todos os serviços desparelhados, a produção em declínio e a hipertrofia burocrática consumindo setenta por cento das rendas públicas.

Antes de mais nada, urge soerguer a produção do Estado e implantar um regimen de gastos moderados, sem o que nenhum compromisso pode ser resgatado.

O descumprimento, por mais de dez anos, de obrigações legalmente contraidas repercutirá por certo, desfavoravelmente, no campo das nossas relações exteriores. E é, sem dúvida, lamentável que a Paraíba não possa oferecer: resposta mais alentadora a um credor cuja paciência se reconhece inexgotável, a ponto de terem se erguido à sua custa reputações fictícias de administradores que passam por operosos.

O Financiamento das Cooperativas

Telegramas de presidentes daqueles estabelecimentos de crédito, no interior, acusam o recebimento das cotas do Governo do Estado

Continua em execução o programa de financiamento das cooperativas de crédito agrícola, pelo Governo do Estado. Os telegramas que abaixo transcrevemos acusam ao governador José Américo o recebimento das cotas, pelos cooperativos de Picuí, Alagoa Grande e Galante, município de Campina Grande:

PICUI, 7 — Pelo Banco Rural de Picuí recebemos e agradeço a quantia em dinheiro.

BEIJAR É CRIME? Declara João Rafael da Silva na Delegacia de Polícia

RIO, 14 (M) — Curioso processo criminal está correndo na Justiça daqui contra João Rafael da Silva que foi preso pela Polícia depois de alarido tremendo, acusado de ter abraçado e beijado em via pública, sem conhecer, Odília de Sousa.

João confessou a contravenção à Polícia depois de interrogadíssimo, dizendo: «Pois beijei mesmo! E agora! Quem vai me condenar por isso? Beijar é crime? Se há culpa não sou eu. É' ela! Ou melhor todas elas as mulheres bonitas! Vivem provocando os homens de mil maneiras e cada dia inventam novos motivos de sedução. E nós homens é que somos culpados de indolência e monstruosidade. João foi libertado sob fiança, incurso no artigo 16, da Lei de Contravenções Penais, que alude, entre outras coisas, importâncias atentadoras.

O advogado de João acha que não há crime no caso.

RODOVIA CAMPINA GRANDE-JOAO PESSOA

As reclamações contra o péssimo estado de conservação da Rodovia que liga esta Capital à cidade de Campina Grande. E o estranho é que tais reclamações vêm sendo, erroneamente dirigidas ao Governador da Paraíba, que nenhuma responsabilidade tem com a conservação daquela Estrada.

Desde fevereiro p. passado, a administração daquela via de comunicação, que compete ao Departamento de Obras Contra as Secas, passou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao qual hoje está confiada. Para este fim o D. N. E. R., dispõe do 4º Distrito de Conservação sediado em Recife, que tem a seu cargo a fiscalização e conservação de todas as estradas de rodagem dentro dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, e já instalou em Campina Grande e está instalando em Patos duas Residências sob a direção de um engenheiro do D. N. E. R.

O Governador José Américo tem feito reiterados apêlos no sentido de serem os serviços de conservação das estradas federais existentes na Paraíba iniciados sem demora, mas, apesar disso a estrada Campina-João Pessoa e outras mais continuam abandonadas.

das, tendo se tornado praticamente intransitáveis em virtude das últimas chuvas.

Hi promessas, contudo, de prontas medidas que virão sanar este estado de coisas como se depreende das seguintes mensagens dirigidas ao Chefe do Executivo paraibano:

RIO — 11 — Em atenção ao telegrama de V. Excia., datado de cinco do corrente, telegrafei ao Distrito de Recife, pedindo providências. Abrcos. — EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

RECIFE — 14 — Em atenção ao telegrama dirigido por V. Excia. ao Diretor Geral do D. N. E. R., informo que estamos desenvolvendo todo o esforço para equipar, no melhor prazo, a residência de Campina Grande, que já está iniciando os trabalhos de conservação. As chuvas que continuam caindo nas zonas da mata e agreste, dificultam os trabalhos impedindo o uso de moto-niveladores, que dariam maior rendimento imediato. Remetemos, hoje maior número de ferramentas, sendo os próximos dias, para aquela residência, mais veículos os quais, somente agora, estamos recebendo do Sul. Respeitosas Saudações — ENGENHEIRO BALTAR — Chefe do 4º Distrito do D. N. E. R.

HOMENAGEM AO MINISTRO

JOAO NEVES DA FONTOURA

Mensagem de agradecimentos do Titular do Exterior ao Governador José Américo

Tendo o governador José Américo telegrafado ao senador Ruy Carneiro, para que o representasse nas homenagens comemoradas, na Capital do País, ao Ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, recebeu da seguinte natureza o seguinte telegrama de agradecimentos:

RIO, 7 — Muito agradecido ao eminente amigo pelo seu telegrama ao senador Ruy Carneiro. O seu pensamento de estar presente à festa com que me distinguiram os amigos, muito me honrou. Agradeço. Abrcos. — JOAO NEVES DA FONTOURA.

Processados os responsáveis pela organização do Banco

Financiar da Nação

As vítimas eram ludibriadas quando realizavam a subscrição das ações

SAO PAULO, 14 (M) — Peante o Juízo Criminal foram submetidos a processo Augusto Mota e Armando Storck como responsáveis pela organização do Banco Financiar da Nação.

Estão envolvidos no processo Sergio Larrazabal e Darly Ribeiro. Os dois primeiros foram condenados e os dois últimos absolvidos. O representante do Ministério Público esclareceu que os três primeiros são responsáveis pelo malogro da incorporação do Banco, pois agiu fraudulentemente, utilizando-se de propaganda que foi repelida pelo Ministro da Fazenda. Em 1944 as ações do Banco montavam a 700 subscrições, com uma arrecadação de 2 milhões, 489 mil e 450 cruzeiros em poder dos incorporadores. As vítimas elevaram as subscrições para quase 4 milhões, correspondente a 19 mil e 555 ações.

Os incorporadores montaram agências em Avaré, Santa Cruz, Rio Pardo, Rio Preto, Fartura, Gajibi e aqui. As vítimas eram ludibriadas quando realizavam a subscrição, pois constituíam procuradores, pessoas de confiança dos incorporadores, eles próprios com poderes absolutos.

Augusto e Armando foram condenados a três meses de detenção e 50 mil unidades de multa. Os demais foram absolvidos porque não tiveram interferência na organização do Banco.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram recebidos ontem, pelo sr. Secretário do Interior, os drs. João Medeiros, advogado no Rio Grande do Norte; Benedito Sant'Anna, diretor da Colonia Penal de Mangabeira; Graciano Medeiros, secretário da Faculdade de Direito; Frederico Falcões Capitão Irineu Rangeli agrônomo Diniz Xavier dos, Djalma Leite, Tertuliano Brito, além de outras pessoas.

O Delegado de Vigilância e Capturas de São Paulo, dr. Eduardo Tavares Carmo, telegrafou ao Secretário do Interior e Segurança Pública, indagando do paradeiro de Francisco Romero Freire, esposo de Hortência Machado dos Santos, o qual deve encontrar-se em alguma das cidades deste Estado. Qualquer informação a respeito será bem recebida na aludida Secretaria.

Orcionelis pelo sr. Manoel de Almeida, presidente do Club Red Cross, desta cidade, o sr. Secretário do Interior resolveu as seguintes publicações: FESPIL DA EDUCAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS, UM GOVERNO PARA O POVO E CRENDA DA LIBERDADE.

SECRETARIA DE EDUCACAO E SAUDE

CENTRO DE SAUDE DA CAPITAL

Instituída uma sopa para as puérperas

Como já é do conhecimento de todos, a Cantina Maternal do Centro de Saúde de João Pessoa, vem distribuindo, diariamente, a cerca de quarenta gestantes, uma substancial sopa, além de leite e outros alimentos imprescindíveis a um cardápio racional.

Agora, a referida Unidade Sanitária, subordinada ao Departamento de Saúde, tomou providências concretas, no intuito de dar maior elasticidade à iniciativa, contemplando, também, as puérperas, desde que estejam regularmente matriculadas, a exemplo do que acontece com as gestantes.

Trata-se, assim, de mais um empreendimento de rotina da atual administração paraibana, no setor da assistência médico-social, que bem merece os nossos mais francos encômios.

Do dr. Agnaldo Medeiros, Chefe do Posto de Higiene de Itabaiana, recebeu o Dr. Luiz Rodrigues de Sousa, Secretário de Educação e Saúde, o seguinte telegrama:

Doutor Luiz Rodrigues Sousa Secretário Educação Saúde — João Pessoa — Pb — "Tenho prazer comunicar essa Secretaria deputado João Carneiro acompanhado pessoas sua família presentes vereador João Batista Freire jr jornalista João Batista assistiram apresentação estoque medicamentos mapa publicado órgão oficial o corrente vez ficando os mesmos intertados diversidade pfr

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO

Estagio de Inspectores de Ensino

Local: Grupo Escolar "Tomaz Mindelo".
 Horário: a 1ª reunião, às 14 horas, a 2ª e a 3ª, às 8,30.
 Reuniões: Dias 18, 19 e 20 de junho.
 Secretário: prof. Mario Gomes Pereira de Sousa.
 1ª reunião — Presidência do dr. Luiz Rodrigues, Secretário da Educação e Saúde.
 a — Saudação aos Inspectores, pelo Diretor do Departamento de Educação, dr. Mário Romero;
 b — Estatística: — Escrituração Escolar, — por Maria Augusta de Vasconcelos;
 c — O ensino no sertão como é e como deve ser. — Por Herois do Nascimento;
 d — Instituições Auxiliares do Ensino: — Cartas Escolares, seu movimento e organização. Por Luiz de Azevedo Soares;
 e — Ensino Religioso nas Escolas Públicas. — Por Francolino de Alencar Neves;
 f — Prédios escolares, material didático. Ensino na 1ª zona. — João Freire da Nobrega;
 g — De tudo um pouco. —

Decisão do Governo peruano

LIMA, 14 — O Governo do Perú, em declaração a respeito da recente sentença da Corte Internacional de Haya, anuncia que "de acordo com a resolução da Corte Internacional, não concederá salvo-conduto para que o refugiado Haya de La Torre possa sair do território nacional e exercer seu reconhecido direito de pedir a isenção do asilo.

NÃO CONCEDERÁ SALVO-CONDUTO A HAYA DE LA TORRE

Decisão do Governo peruano

Decisão do Governo peruano

LIMA, 14 — O Governo do Perú, em declaração a respeito da recente sentença da Corte Internacional de Haya, anuncia que "de acordo com a resolução da Corte Internacional, não concederá salvo-conduto para que o refugiado Haya de La Torre possa sair do território nacional e exercer seu reconhecido direito de pedir a isenção do asilo.

PREMIO AGOSTO DOS ANJOS

Os livros premiados Nota Oficial da Comissão Julgadora

Sob a presidência do dr. Luiz Rodrigues de Souza, Secretário de Educação, esteve reunida, ontem, a Comissão Julgadora do «Prêmio Augusto dos Anjos», a qual selecionou, para o pronunciamento definitivo, cinco dos originais concorrentes e, em seguida, por escrutínio secreto, resolveu conferir a laurea aos livros: SOCIOLOGIA CRISTA e SOCIOLOGIA EVOLUCIONISTA, de Leoncio Aquaviva e «NOTAS PARA UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO NA PARAIBA DURANTE O PERÍODO COLONIAL», assinado pela Condessa de Lippe.

Oportunamente será designada a data para a entrega dos prêmios aos vencedores do importante concurso.

Para divulgar o «Preceito do Dia» o mais amplamente possível, estão contribuindo para a saúde do nosso povo — S.N.E.S.

Transporte de cereais para os centros de consumo

SAO PAULO, 14 (M) — O Governador Lucas Garcez determinou que a Estrada de Ferro Soatobana coloque imediatamente à disposição da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, 400 vagões de carga.

Esses vagões se destinam ao transporte dos cereais, retidos no norte do Paraná por falta de condução.

Ainda por intermédio da Soatobana, o Governador basculante colocará à disposição da Estrada de Ferro de Goiás vários locomotivos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Passa este ano, como todos sabem, o Sétimo Centenário da Entrega do Santo Escapulário, a São Simão Stock.

Por isto, além de convidarmos todos os Irmãos Terceiros e outros devotos, para tomarem parte, no Congresso do Escapulário, a ter lugar, no Recife, de onze a dezesesse de julho próximo, pretendemos promover um novenário antecipado, muito mais solene, que os dos anos anteriores, a começar em 29 de junho corrente, dia de São Pedro e a terminar, na primeira semana do mês vindouro, ou seja, de julho próximo.

Logo no dia do levantamento da bandeira, haverá, à tarde, uma festa de caridade, em estilo inédito entre nós.

Assim sendo, simbolizando um centenário, já que não é possível simbolizar todos sete (se pudéssemos, vestiríamos setecentas Maria do Carmo) distribuímos fazenda, com cem mulheres deste nome, das mais pobres, que a cidade possuir.

Estas cem "Maria do Carmo", terão madrinhas, escolhidas entre as mais respeitáveis senhoras e senhoritas, desta capital.

Pretendemos convidar estas madrinhas, caso não apareçam com pessoas caridosas, que se ofereceram espontaneamente, para tão simpática missão.

Com franqueza, preferimos tê-las, sem nenhuma insinuação, da nossa parte. E' certo que a sabedoria popular diz — "traste oferecido não tem valor".

Tudo tem, porém, seus conformes na vida e toda regra tem excepção.

Neste caso, quem se oferecer, depois de ler esta notícia, além de praticar uma grande caridade prestará uma homenagem muito simpática e inedita, à Nossa Senhora do Carmo.

Esperamos que as madrinhas se apresentem, quando antes, porque as afilhadas certamente sobrarão.

Aliás, a madrinha, que vier espontaneamente, tem direito a escolher a afilhada, contanto que se chame "Maria do Carmo".

De certo, este aspecto caritativo da próxima Festa de Nossa Senhora do Carmo, irá deixar a melhor impressão, entre o povo católico de nossa capital.

(Da Comissão de Divulgação)

6.º CRUZEIRO TURÍSTICO INTER-AMERICANO

Sua realização em julho próximo

Comunicamos ao Recife o sr. José Caldas Junior, delegado do Touring Club do Brasil: Está despertando grande interesse nos nossos círculos sociais a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em julho próximo, o Sexto Cruzeiro Turístico Inter-Americano, em visita às Repúblicas do Uruguai e da Argentina. Serão visitadas as

mais famosas regiões turísticas dos dois países amigos, inclusive os célebres Lagos Andinos. O itinerário prevê 11 dias de permanência em Buenos Aires, devendo a viagem marítima fazer-se nos luxuosos navios da Cia. Moore Mac Cormack.

Informações nesta cidade com o dr. Demócrito De Castro e Silva.

POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)

A Bélgica foi assim o primeiro país membro de ONU a votar a decisão da Organização Mundial nesse sentido.

Não convocará o Conselho de Segurança

NOVA YORK, 14 (UP) O sr. Jacob Malik, representante da União Soviética junto à ONU e presidente do Conselho de Segurança durante o conflito mais duradouro que não tenhamos conhecido no Conselho durante o período de sua presidência.

Essa posição é diferente da exposição tomada em Agosto de 1950, quando depois de ter decidido a ONU durante sete meses, o delegado soviético aproveitou a sua presidência, ao máximo, para dar ampla divulgação a tese de seu país a respeito do conflito de Coreia.

Parece pois, que o Governo soviético não julga atualmente oportuno relançar o debate do caso de Coreia no seio do organismo internacional. Mas no dia 23 de junho, dois dias antes do primeiro aniversário do caso coreano, o sr. Malik deverá fazer ao microfone uma declaração de 15 minutos, sem dúvida à exposição de teses soviéticas a respeito dos grandes problemas internacionais.

Ativa da Índia às Nações Unidas

NOVA YORK, 14 — O Governo da Índia avisou as Nações Unidas que não está em condições de manter contingentes armados à disposição dessa organização internacional.

Essa informação foi expressa em resposta do Governo de Nova Delih a um pedido da Comissão de Medidas Coletivas, encarregada de efetivar a "resolução de ação comum em favor da paz".

Desafio de PRAVDA LONDRES, 15 (UP) — O ministro do Exterior inglês, sr. Herbert Morrison, desafiou o orgão comunista PRAVDA de Moscou a entrevista, ou ao Primeiro Ministro Atlee, e publicar o que disserem.

Falando no lambo da imprensa britânica, Morrison disse que as entrevistas de Stalin entre publicadas em destaque na imprensa ocidental. Quería ver o PRAVDA dar igual destaque às declarações dos líderes ocidentais.

O presidente do Equador discursará no Congresso americano

WASHINGTON, 14 (UP) — A Câmara dos Deputados concedeu, por unanimidade, autorização ao seu presidente para suspender a sessão a qualquer momento, no próximo dia 21.

O motivo será a realização de uma sessão conjunta com o Senado a fim de ouvir o discurso do presidente do Equador, sr. Galo Plaza.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados. — SNES.

CAMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Nota Oficial

A Câmara Municipal torna publico que, diariamente em suas sessões, tem sido abordado e combatido veementemente pelos srs. vereadores, o aumento de 100%, anunciado pelos srs. Empresários de transporte da zona Norte desta Capital. Tal medida, que alem de ilegal e arbitraria, vem ferir profundamente a população pobre da Capital e não foi autorizada por quem de direito.

Pela palavra dos representantes municipais, a Câmara denunciou o fato ao sr. Governador do Estado, Prefeito da Capital, Presidente da Comissão de Preços e através da Imprensa e da Rádio reafirmou ao Povo os propositos de defender os seus legítimos interesses e tudo fazer para que tão odiosa medida não seja posta em pratica.

Em sessão de ontem, ficou deliberado aconselhar-se ao povo a agir com toda calma e com a dignidade própria da gente peçoense, mas não se submeter aos novos preços.

Ainda, a Câmara também deliberou comparecer Incorporada ao Palácio do Governo, solicitando de S. Excia. o sr. Governador do Estado medidas urgentes e coibitivas desse abuso.

Paço da Câmara Municipal de João Pessoa, em 14 de junho de 1951.

HENRIQUE BERNARDO CORDEIRO — 1º Secretário.

RESOLUÇÃO Nº 58

Concede gratificação adicional e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, faz saber que ela decreta e promulga a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica concedida ao funcionário da Secretaria da Câmara Municipal, Pedro da Silva Coutinho, Chefe de Seção Padrão "O", a gratificação adicional de 20%, sobre os seus vencimentos atuais, conforme determina o artigo 25 das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

Art. 2º — A gratificação, a que se refere o artigo anterior, constituirá parte integrante dos vencimentos do funcionário referido, computando-se para todos os efeitos, no caso de aposentadoria ou disponibilidade.

Art. 3º — A presente Resolução entrará em vigor a partir do dia 1º de Junho de 1951, ficando aberto o crédito especial, na quantia de Cr\$ 3.780,00 (três mil setecentos e oitenta cruzeiros), que correrá à conta da excedência da receita verificada no primeiro quadrimestre deste exercício.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de João Pessoa, em 7 de junho de 1951.

MIGUEL BASTOS LISBOA — Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria ao seu de sete (7) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

HENRIQUE BERNARDO CORDEIRO — 1º Secretário.

Localizado o submarino AFFRAY

LONDRES, 14 (UP) — Foi localizado o submarino Affray que afundou em abril ultimo com 75 pessoas a bordo.

Inspeção Geral, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

ser feito. Por João Tiro Cantalice;

h — De tudo um pouco. — Por Rubens Filgueiras;

i — Apresentação de sugestões;

j — Palavra facultada.

3ª reunião. — Presidência: — Dr. Luiz Rodrigues, — Secretário da Educação e Saúde.

z — Estatística; — 1951

1 — Confeção do boletim anual e outras informações;

2 — Escrituração do Boletim do Estabelecimento Escolar;

3 — Organização e preenchimento das fichas escolares;

4 — Anotações completas das folhas de correção;

5 — Recapitulação. Por Maria Augusta de Vasconcelos;

b — Instituições Auxiliares do Ensino: — Cooperativas Escolares. Por Luiz Alexandrino da Silva;

c — Idem: Clubes Agrícolas. Por Pedro Jorge de Carvalho;

d — O ensino no brejo como é e como deve ser. Por Arnaldo Leite;

e — O ensino no Cariri como é e como deve ser. — Por Maquebujo Carneiro;

f — A política no ensino. — Por Maria Conceição de Freitas;

g — De tudo um pouco. — Por Rubens He. Filgueiras;

h — Apresentação de sugestões;

i — Palavra facultada; —

j — Encerramento do estágio pelo Secretário de Educação e Saúde.

CAFÉ FILHO VISITOU A HIDRO-ELÉTRICA

Dentro de dois anos fornecerá energia elétrica a vários Estados nordestinos

RIO, 14 (M) — Visitaram ao Vale do São Francisco o sr. Café Filho e comitiva, ficando informados de que dentro de dois anos a Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco possa dar por concluídas suas obras, que irão fornecer energia aos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e PARAIÁ.

O sr. Café Filho visitou as obras da barragem, mostrando-se impressionado com os trabalhos ali realizados.

Cairam ao mar as duas comportas

CIDADE DO SALVADOR, 14 (M) — Aparentemente, devido a um erro de manobra, cairam ao mar duas pesadíssimas comportas, destinadas à Usina de Paulo Afonso, e que estavam sendo desembarracadas no ponto da capital baiana.

Com o estroendo, muita gente fugiu, pensando que fosse uma explosão.

Bimilenário da cidade de Paris

PARIS, 14 — O sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil na França e o sr. Amaral Murinho, secretário da embaixada, assistiram ontem, ao lado da senhora Vincent Auriol e do sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério do Exterior, ao "vermissage" da exposição de "situes de Paris", organizada sob o patrocínio do "Comité" encarregado das comemorações do bimilenário da cidade de Paris.

POLITICA NACIONAL

Conclusão da 1ª pag. go para enfrentar e metralhadoras. Expulsão de elementos da ala moça da UDN

SAO PAULO, 14 (M) — Um parlamentarista udenista, aludindo à interperação do sr. Juvenal Toledo, disse-nos que os elementos da ala moça da UDN não serão expulsos do partido.

Informou que serão designados, ou melhor, o partido tornerà publico que tais elementos, deverão da orientação oficial do partido, implicitamente se designarem da UDN.

MENSAGEM DO COMANDANTE DO 3.º DISTRITO NAVAL

Aos órgãos navais subordinados

O Contra-Almirante Haroldo Cox, Comandante do 3º Distrito Naval, com sede na cidade do Recife e jurisdição sobre os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, dirigiu aos Comandantes de todos os estabelecimentos, corpos e navios da Marinha de Guerra subordinados àquele Distrito a seguinte mensagem, datada de 12 do corrente mês: "O Comandante do 3º Distrito, ao comunicar aos seus subordinados a assinatura do Decreto relativo ao Fundo Naval, não pode deixar de congratular-se com todos pelo que o mesmo representa de grande para a nossa Marinha, e em particular para a nossa Esquadra e Bases Navais".

O Decreto a que se refere o Almirante Cox foi publicado em "A União" de 12 do corrente. Ele manda consignar anualmente, no Orçamento Geral da República, uma dotação especial, destinada à renovação da Marinha de Guerra, inclusive construção do nosso primeiro grande estaleiro naval na baía de Jacuanga, no Estado do Rio de Janeiro.

Greve de duas horas na Italia

ROMA, 14 (UP) — Os Sindicatos de Transportes, tanto comunistas quanto anti-comunistas, realizaram hoje uma greve de duas horas em toda a Italia, como protesto contra os salários que dizem estar abaixo do nível de vida.

Esse soldadinho vem se preparando para festejar, com entusiasmo e condignamente os dias dedicados a São João Batista, em sua elegante sede social à praça Vidal de Negreiros.

Para isso, a diretoria e o Departamento Feminino do referido gremio, vem se esforçando para fazer com que a aludida festa se revista de grande brilhantismo.

Este ano a sua tradicional "Quadrilha", pela concorrência aos ensaios, deverá, sem dúvida, ser marcada com mais entusiasmo, sob a direção de um competente tecnico no assunto, acompanhado por afinado conjunto tipico.

Os bailes nos dias de São João e São Pedro, serão abrihantados pela orquestra da Polícia Militar, sob a regencia do maestro Adolfo Camilo. Haverá um pequeno serviço de bar e o cartão estigido dos associados para as refeições festivas, será o n. 6, referente ao mês corrente.

A FESTA DE SÃO JOÃO NO CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

Esse soldadinho vem se preparando para festejar, com entusiasmo e condignamente os dias dedicados a São João Batista, em sua elegante sede social à praça Vidal de Negreiros.

Para isso, a diretoria e o Departamento Feminino do referido gremio, vem se esforçando para fazer com que a aludida festa se revista de grande brilhantismo.

Este ano a sua tradicional "Quadrilha", pela concorrência aos ensaios, deverá, sem dúvida, ser marcada com mais entusiasmo, sob a direção de um competente tecnico no assunto, acompanhado por afinado conjunto tipico.

Os bailes nos dias de São João e São Pedro, serão abrihantados pela orquestra da Polícia Militar, sob a regencia do maestro Adolfo Camilo. Haverá um pequeno serviço de bar e o cartão estigido dos associados para as refeições festivas, será o n. 6, referente ao mês corrente.

A SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA

(Conclusão da 8ª pag.)

plano, dizendo que os financistas do Governo deviam recorrer ao crédito da receita bancaria e tributaria para aumentar a arrecadação e não liquidar o plano para substituí-lo por outro, pelo simples fato de haver sido elaborado no Governo do general Dutra.

O líder Gustavo Capanema apartou, explicando que o Governo considera o plano inexecutável e, por outro lado, está providenciando no sentido de obter recursos para a realização das obras indispensáveis.

Além do estudo de um emprestimo para obtenção de recursos em cruzeiros, o Governo já agora podia adiantar que obtivera nos Estados Unidos não só o crédito de 300 milhões de dolares ao Banco Internacional, como também prioridade para a convenção de dolares, destinada ao equipamento e aparelhamento nacionais. Além disso, o Governo está cuidando das reformas Bancárias e Tributárias. O sr. Campos Vergal também subiu à tribuna para falar sobre o Plano Salte, mas não chegou a desenvolver idéias em virtude do adiantamento da hora.

A Câmara foi convocada para uma sessão noturna hoje mesmo, para a continuação dos debates.

Imagem da Virgem Peregrina, padroeira do Recife, esteve sa Camara sendo recebida pelos deputados no salão nobre, onde discursaram os srs. Nereu Ramos e o mensoneiro Arruda Camara.

Administração do Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida

ACTOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 9.

Petições
De Maria Gordêlia Ramalho Campos, professor classe C, requerendo prorrogação de licença — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 16.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Nair Nicácio de Carvalho, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2.4.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

(*) Republicado por incorrecção.

EXPEDIENTE DO DIA 12.

De Maria Alice Sales, professor padrão A, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Nautília Souto Malcor, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 10.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Risomar Metcês de Castro, Estatístico auxiliar classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 16.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Iraci Peixoto de Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 45 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria das Neves Lucena, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 16.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Emílio Alves de Carvalho, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Benedito de Oliveira Fialho, Agente Fiscal classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Marluce Moura, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 75 dias de licença, com o salário, a partir de 5.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Josefa Lopes da Silveira, Praticante de Escritório Referência II, requerendo no mesmo sentido — Não apresentou a certidão de casamento, arquivase.

De Maria de Lourdes Araújo Travaços, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 28.3.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Dersulina Delgado Sobral, professor classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 14.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisco Bernardino dos Santos, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença com o salário, a partir de 17.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

Concedido 60 dias de licença com o salário, a partir de 2.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Odete Rodrigues de Moura, professora classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Geralda Fernandes de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, a partir de 15.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De José Fernandes Vieira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Cleo Brayner Pedrosa, Escritório classe G, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Julia Batista de Queiroz, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Inácia Lacerda de Souza, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Elisa da Costa de Andrade, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 18.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Antea Sales, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 180 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 25.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Severina Paes de Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 9.3.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Evudica Garcia de Figueiredo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 5.4.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisca Ribeiro dos Santos, Contínuo classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 14.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisca de Figueiredo Nobrega, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Teresinha Estrela Carrasco, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Rêusa Ribeiro de Queiroz, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 7.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De José Ismael de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Nadir Nunes de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido —

Concedido 30 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 30.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Josefa Pintatel de Lira, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 25.4.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Antonio de Lucena Souza, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 8.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De João Batista Marques, Guarda Sanitário classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedido 45 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 16.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

EXPEDIENTE DO DIA 12.
O Governador do Estado da Paraíba, assinou as seguintes atos:
Ponho à disposição da Secretaria do Governo, para servir no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, o Agente Fiscal classe E, Paulo de Oliveira Costa, atualmente prestando serviços na Colônia Estadual de São João do Cariri.

Ponho à disposição do Juiz Eleitoral da 7ª Zona, em Mamanguapé, o Agente Fiscal classe E, Manoel Gentil da Cruz, atualmente prestando serviços na Colônia Estadual daquela cidade.

Tornando sem efeito o ato de 30 de Maio último, que pôs à disposição do Juiz Eleitoral da 7ª Zona, em Mamanguapé, o Agente Fiscal classe E, Instituto Sival Ferreira da Costa Lima, com exercício na Colônia Estadual daquela cidade.

Nomeando de acordo com o art. 15, inciso I, do Decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Fernandes de Lira, para exercer, em comissão, o cargo de Adjunte de Tesoureiro padrão E, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada na Repartição de Santamento de Campina Grande, vago com a exoneração de Letícia Bonifácia de Carvalho.

Exonerando, de acordo com o art. 92, § 1º, alínea b, do Decreto-lei nº 202, de 28 de outubro de 1941, Letícia Bonifácia de Carvalho, do cargo em comissão, de Adjunte de Tesoureiro padrão E, lotada na Repartição de Santamento de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DIA 12.

Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 2.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Odete Rodrigues de Moura, professora classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedido 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Geralda Fernandes de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, a partir de 15.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De José Fernandes Vieira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Cleo Brayner Pedrosa, Escritório classe G, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Julia Batista de Queiroz, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Inácia Lacerda de Souza, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Elisa da Costa de Andrade, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 18.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Antea Sales, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 180 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 25.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Severina Paes de Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 9.3.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Evudica Garcia de Figueiredo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 5.4.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisca Ribeiro dos Santos, Contínuo classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 14.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Francisca de Figueiredo Nobrega, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Teresinha Estrela Carrasco, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 90 dias de licença, com o salário, a partir de 1.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Rêusa Ribeiro de Queiroz, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 30 dias de licença, com o salário, a partir de 7.5.51, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De José Ismael de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedido 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Nadir Nunes de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido —

com a portaria n. 3037 de 7.5.51 e publicado no Diário Oficial de 17.5.51, em que a Secretária da Agricultura, Viação e Obras Públicas propõe a exoneração de Letícia Bonifácia de Carvalho e a nomeação de João Fernandes de Lira para a vaga deixada pela referida funcionária — opinando favoravelmente.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 13.
PETIÇÕES:
De — Maria Palmeira Sobral, extranumerário mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Umbuzeiro.
De Isatas Francisco de Andrade, extranumerário contratado, requerendo prorrogação de licença. Submetta-se à inspeção médica no Sallatório Tavares Correia de Galanhuns em Pernambuco.
De Cremilda da Silva Liza, extranumerário mensalista, reque-

rendo no mesmo sentido. Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

Instituto Medico Legal

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Diretor despachou as seguintes petições:
Cotendendo certidão de identidade a Maria Augusta de Souza, Santino Gonçalves da Silva, João Pontes do Nascimento e João Ramalho Leite.
Requeru sua certidão de identidade requerida anteriormente, Adm. Mestre Mendonça Dália.
An sr. Delegado de Investigações e Capturas, foi enviado o laudo de exame pericial proferido da pessoa de Antonio Calisto da Silva, por solicitação daquela autoridade.
An sr. Diretores dos Institutos de Identificação de Vitória F. Santo e Porto Alegre e Diretor do Gabinete de Identificação de Recife, foram enviadas informações negativas sobre antecedentes de estrangeiros pelos boletins do n. 751 a 754.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Delegacia de Trânsito e Vigilância
Veículos multados nos dias 10, 11 e 12 por infringirem o C.N.T.
— 100 — 195 — 240 — 245 — 391 — 324 — 325 — 499 — 501
— 643 — 1035 — 3060 — 3062 — 3133 — 3264 — 3284 — 3575 — 3576 — 3638 — 3665 — 3676 — 8712 — 8725 — Pb.
João Pessoa, 13 de Junho de 1951.
Abel Cavalcanti de Albuquerque — Delegado de Trânsito e Vigilância.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 13:
O Secretário das Finanças, assinou o seguinte ato:
Tendo em vista a proposta do Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acordo com a exposição da Coletoria Estadual de Cabaceiras, resolveu criar o posto fiscal de "SAO DOMINGOS", naquele circunscrição fiscal.

TOMADA DE CONTAS

Processo nº 11750, da C.E. de Ibiapopolis, exator Acelino Carlos Seabra. O Tribunal julga certas as contas constantes deste processo, referente ao período de 1º de agosto a 31 de Dezembro de 1945, na gestão de Acelino C. Seabra, como Coletor em Ibiapopolis, havendo uma diferença de Cr\$ 20,40, contra o mesmo pela qual fica debitado; no 11746, da C.E. de Bananeiras, exator Francisco Alves de Souza. O Tribunal julga certas as presentes tomadas de contas do sr. Francisco A. de Souza, como Coletor de Bananeiras, no período de 1º de janeiro a 31 de dez. de 1945; no 11745, da C.E. de Souza, exator Luiz Gonzaga Caldas. O Tribunal julga certo as contas do Coletor Luiz G. Caldas, já falecido, no período de 1º de jan. a 31 de dez. de 1945, havendo uma diferença de Cr\$ 49,70 pela qual fica

SESSAO DO DIA 12 DE JUNHO DE 1951

Presidente: Dr. João Guimarães Jurema
Secretário: João Cirilo S. da Silveira
Compareceram os senhores: Romualdo Rolim, Diretor do D.F., José Vieira Diniz, Contador Geral do Estado, José Florentino Junior, Assistente técnico e dr. Francisco de Paula Pôrto, Procurador Fiscal do Estado.

CONCURRENCIA PUBLICA

— Edital nº 4, de 14 de março de 1951, Processo nº 6312, da Procuradoria do Domínio do Estado, para a venda de 1.000 quilos de agave, ao preço mínimo de Cr\$ 6,50, 700 quilos de lonter e residuo de fiação, ao preço mínimo de 8,00 por quilo e 150 quilos de bucha de agave, ao preço mínimo de Cr\$ 1,50 por quilo. O Tribunal resolve que sejam os produtos postos em nova concorrência pública, de hoje a 30 dias, quando se publicará edital.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 9
O GOVERNADOR DO ESTADO aprovou o parecer emitido pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, ao seguinte parecer:
Em que Moisés de Moraes Andrade, Guarda Presidência padrão C, pede reconstrução do cancelamento de sua licença-primária, não contrariando ao pedido em virtude de haver a Comissão Revisora dos Autos da Administração concluído pela ilegalidade da concessão.
(Republicado por incorrecção.)

aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:
Em que Silvia Chiança, professora padrão A, solicita seja considerado como de licença o período em que esteve afastada do serviço — opinando pela concessão de licença para tratamento de saúde compreendido entre o período de 4.9.49 a 1945; em que a Secretária de Educação e Saúde solicita a dispensa de Rosa Silva de Assis de função de regente referencial I — opinando pelo arquivamento do processo de vez que, o servidor foi dispensado de acordo

EXPEDIENTE DO DIA 12.

O GOVERNADOR DO ESTADO

debitado. A sua gestão preenche-se a Coletoria de Souza; nº 11747, da C.E. de Anarua, exator João Rodrigues A. Filho. O Tribunal julga certo a presente tomada de contas do sr. João R. de A. Filho no período de 1º a 31 de março, de 1947, como coletor de Anarua; nº 2762 da C.E. de Patos, exator Manuel Paulino Junior. O Tribunal julga certa a presente tomada de contas do sr. Manuel P. Junior, no período de 1º de jan. a 31 de dezembro de 1946, como coletor de Patos; nº 11749 da C.E. de Jatobá, e, jan. a 28 de fev. de 1946.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 14 DO CORRENTE MES

Table with columns for RECEITA and DESPESA. RECEITA: Saldo Anterior (2.249,40), Recebedoria de J. Pessoa (49.200,00), Colet. Est. de Sousa (55.268,50), Colet. Est. de Soledade (5.589,40), Colet. Est. de Pombal (18,00), Diversos Funcionários (44,00), Colet. Est. de Bananeiras (69.466,80), Colet. Est. de Cuité (69.421,70), Banco do Estado da Paraíba SA (120.000,00). TOTAL RECEITA: 371.257,80. DESPESA: 3006-Abone Extra nº 205 (2.040,00), 3002-José Silveiro de Oliveira (1.200,00), 2990-E. Silva (661,00), 2989-Idem (284,00), 2987-Idem (300,00), 2986-Idem (160,00), 2988-Idem (908,50), 2913-Carvalho Dutra & Cia. Ltda. (2.025,00), 2990-Imprensa Oficial (56.313,50), 3011-Casa de Detenção (480,00), 3010-Idem (480,00), 3000-Silvino Montenegro (54.000,00), 2977-José Pinheiro Guimarães (534,50), 2789-Bel. Antonio Guimarães Moreira (1.665,00), 3003-José Augusto de Melo (90,00), 2997-Alcides Pereira dos Santos (200,00), 3013-Francisco Lianza (1.500,00), 3014-João de Deus e Silva (30.000,00), 3012-Agenor Tavares Vanderlei (700,00), 3009-Dr. João Soares da Costa (14.949,00), 3008-José Lianza Filho (50,00), 3001-Silvino Montenegro (15.000,00), 3004-José C. Chaves (30.000,00). TOTAL DESPESA: 371.257,80.

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 14 de junho de 1951. OVIDIO GOUVEA FILHO - Pelo Tesoureiro Geral ROMUALDO ROLIM - Diretor Geral Visto: JOAO JUREMA - Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE EXPEDIENTE DO DIA 11: O Secretário de Educação e Saúde despachou a seguinte petição: 2638 - José Rodrigues de Lucena - Defendido. Departamento de Educação EXPEDIENTE DO DIA 11: O Diretor do Departamen-

xator Delmiro Vieira Carneiro. O Tribunal julga certo a presente tomada de contas, referente ao período de 1º de jan. a 31 de dez. de 1945, em que Delmiro V. Carneiro exerceu o cargo de Coletor de Jatobá, havendo uma diferença de Cr\$ 166,30, pela qual fica debitado; nº 2766, da C.E. de Guarabira, exator Augusto de A. Belmont. O Tribunal julga certa a presente tomada de contas do sr. Augusto de Azevedo Belmont, já falecido, como Coletor de Guarabira, no período de 1º de

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA 29 Sessão ordinária, em 14 de Junho de 1951. Presidência do exmo. des. Paulo Bezerril. Secretário: dr. Eurípedes Tavares. Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior. Foi submetido a julgamento o seguinte recurso: Recurso Criminal "ex-officio" 900, Campina Grande. Rel. Des. Antonio Gabiño. Recorrido: o Juízo da 1ª vara; recorrido José Paulo. Negou-se provimento, unanimemente. Distribuição por Sorteio. Segunda Câmara Dia 14 de junho de 1951. Ao exmo. des. Braz Baracuby. Apel. Civ. 2070, Cajazeiras. Apel. Neuzo Ribeiro da Silva. Apdo. o inventariante do espólio de Antonio Ribeiro da Silva, Esc. Idalva. Ao exmo. des. José de Farias. Ael. Civ. ex-officio 2071, Campina Grande. Apte. o Juízo. Apdos. Manoel Nascimento e sua mulher, Esc. Cabral. Ao exmo. des. Manoel Maia, Agrav. de inst. Civ. 1899, Souza. Apte. Matias Jorge da Silveira, Agdo. o Juízo. Esc. Aurora. Apel. Civ. ex-officio 2071, Campina Grande. Aptes. Maria Celina de Medeiros Vilar, Haroldo da Costa Vilar e outros Apdos. 25 impuberes Ivone e Vanis da Costa Vilar e outros. Esc. Aurora. Ao exmo. des. Antonio Gabiño. Agrav. Civ. ex-officio, 1889, Umbuzeiro. Apte. o Juízo. Agdos. os herdeiros de Gonçalo Medeiros Esc. Idalva. Movimento de autos do dia 14 de Junho. Autos com vista ao dr. Sub-Proc. Gerat. Recurso Criminal n.º 98 - Inq. Rel. Des. Braz Baracuby. Reo. o M. P.; recdo. Benedito José Azeredo. Apel. Crim. 2097, Araruaia. Rel. Des. Braz Baracuby. Apte. Maximina Maria da Conceição; apda. a Justiça Publica. Idem 2099, Cabeceiras. Rel. Des. Manoel Maia. Apte. José Patrício Angelo da Costa; ada. a Justiça Publica. DESPACHO Mandado de Seg. 17, Rel. Dr. Manoel Maia, Requerente o bel. José Demétrio de Albuquerque Silva. "Preparados no prazo regimental a conclusão". Autos com Paterecos do Proc. Geral. Agrav. Civ. 1855, Campina Grande. Rel. Des. Manoel Maia.

NOTAS DO FÓRO PROCLAMAS DE CASAMENTO: No cartório do escrivão Sebastião Bastos no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas para o casamento dos contraentes: José Manoel dos Santos, agricultor e Maria Gomes da Silva, solteiras, brasileiros e residentes no distrito da Vila de Pi-

tado no magistério deste Estado. Despacho: Encaminhe-se ao DSP que é o órgão competente para contar, em dias, o tempo de serviço público da interessada. Maria da Penha Pedrosa Toscan, Regente, referência "Isabel Maria das Neves", desta Capital, requerendo o abono de uma (1) faltada no mês de maio p.p. Deferido.

Agte. 6 Juízo; agdo. Amaro Gomes Pinheiro. Idem 1862, Conceição. Rel. Des. Agripino Barros. Apte. o Juízo; agdo. Antonio Domingos Ramos. Idem 1863, Umbuzeiro. Rel. Des. Braz Baracuby. Apte. o Juízo; agdo. José Francisco de Freitas. Apel. Civ. 2025, Esperança. Rel. Des. Agripino Barros. Aptes. José Bandeira de Melo e sua mulher; apdos. Francisco Antonio das Chagas e sua mulher. ACORDAOS ASSINADOS. Apel. Civ. 2052, Itabaiana. Rel. Des. Braz Baracuby. Aptes. Manoel Teófilo de Oliveira e sua mulher; apda. Joaquina Umbelina do Nascimento. Idem 2023, Mamanguape. Rel. Des. Manoel Maia. Aptes. Climaco Bezerra Pessoa e outros; apdos. Geofilo Bezerra de Melo e outros. CONCLUSÃO DE ACORDAOS Assinados na sessão do dia 14 de junho: Apel. Civ. 2052, Itabaiana. Rel. Des. Braz Baracuby. Aptes. Manoel Teófilo de Oliveira e sua mulher; apda. Joaquina Umbelina do Nascimento. "Acordam os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Justiça da Paraíba, por votação unânime, em negar provimento ao recurso e confirmar, como confirmam, a decisão recorrida pelos seus juizados julgamentos". Idem 2023, Mamanguape. Rel. Des. Manoel Maia. Aptes. Climaco Bezerra Pessoa e outros; apdos. Geofilo Bezerra de Melo e outros. "Acordam a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Justiça, integrado neste relatório de fls. preliminarmente e por unanimidade de votos, em negar provimento aos dois agravos no auto do processo interpostos pelos apelados. E quanto ao merito, ainda unanimemente, em negar provimento a apelação, para confirmar, como confirma, a sentença recorrida". EDITAL N.º 113

Do Exmo. Des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para os seguintes julgamentos: Recurso Criminal 989, supranomeado. Rel. Des. Manoel Maia. Recorrente o Juízo; recorrido Francisco Angelo de Araújo. Apelação Civil 2049, Capital. Rel. Des. José de Farias. Apellate o dr. Marininho da Cunha Moreno; apdo. o dr. Alvaro Correia Lima e sua mulher. Em 14/6/1951.

maiores, domiciliado e residente nesta Capital, nos prédios 111 e 89 à avenida Capitão José Pessoa. Pelo Dr. José Sizenando Pereira Paiva, juiz suplente em exercício na 2a. Vara e casamentos desta Comarca foi ordenado o registro do casamento solteiro dos nubentes Rivaldo Soares de Carvalho e Bernadete de Lourdes Lucena de Carvalho, celebrado em trez do corrente e com habilitação aqui previamente processada. Cartório do Monteiro da Franca Movimento de autos do dia 14: Para ciência dos interessados, torno Público que o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara desta Comarca, nos autos da ação Mandado de Segurança impetrada por Francisco Sobrinho de Oliveira contra o Estado da Paraíba, exatou o seguinte despacho: «Vistos, etc. Atendendo a que por ato de 16 de Maio ultimo, publicado em 19 do mesmo mês no Orgão Oficial do Estado «A União», o Exmo. Dr. Governador deste Estado tornou seu feito o ato que exonerou o impetrante Francisco Sobrinho de Oliveira do cargo de Escrivão do Distrito de Santa Cruz da Comarca de Souza, 2a. entrância. Atendendo a que, nestas condições, o mandado requerido ficou sem objeto; julgo prejudicado o pedido; Custas exlege. Plique-se e intime-se. Em 12 de Junho de 1951, João Batista de Souza. E nos termos do art. 168, § 1o. do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho. Rodrigo Maciel, lo. Escrevente.

do todos os credores habilitados e o Procurador da República, neste Estado, de senar-se o seguinte: «Atendendo a que em assim sendo, concorrer todos os requisitos exigidos para a obtenção dos valores da fl. 1.002, já referidos; deferir o pedido de fls. 2 e 4 para que o requerente Raul Onofre Nobrega seja exonerado de 50% da sua dívida em prestações acrescidas de juros legais durante dez anos, na conformidade do disposto nos arts. 4o e 5o da precatória fl. 1.002, Comarca, ex. lege. Publique-se e julgue, e transfira em julgado esta decisão, remetam-se os autos a partir para organizar o quadro dos credores. No prazo de tolerância por falência do art. 50. Em 11/3/51. (a) João Batista de Souza. Ação Ord. de Anulação de Compra e Venda: AA José de Holanda Barbosa e outros, RE. Matilde Cavalcanti de Albuquerque e outros. Ficam intimados os drs. Evandro Souto e Renato Teixeira Bates, advs. das partes, do despacho seguinte: «Designo o dia 6 de julho do corrente ano, às 14 horas no Palácio da Justiça, na sala das audiências desta Juiz, para a continuação da audiência de instrução e julgamento desta ação. Intime-se os drs. procuradores e advogados das partes, por os devidos efeitos. Intime-se também o perito e as testemunhas do rol de fls. 140, Intime-se. João Pessoa, 9 de Junho de 1951. (a) Pedro D. Pergrino. Ajuste Judicial: Devorados: Herdeiros de João Regis Amorim, Ficam intimados o Advogado deôtes, dr. Osias Gomes, e dos credores habilitados o Procurador da República neste Estado, do seguinte despacho: «Com o falecimento do devedor pecuarista João Regis de Amorim a instância ficou suspensa, e ainda continua suspensa, neste processo, (ex. vi) do que dispõe o artigo 197, inciso III, do Código de Proc. Civil, para a revogação da instância, como emenda Carlos Santos, in Cod. de Proc. Civ. interpretado além do m. faz-se necessária a criação de parte contrária. Só depois de oficialmente satisfizer essa exigência legal é que poderá o processo prosseguir com os habilitados em substituição à parte falida (Carlos Santos, op. cit. vol. VIII, pag. 349). Por a extinção do pedido de renovação de instância faz-se indispensável, pois, a citação dos interessados que ainda não foram, como de teorizado no despacho de fls. 208 Com o deferimento do pedido, sem necessidade de depósito expresso de prestação de fiança, ter-se-á esta como provida e a habilitação por perito, em dependência de sentença. Os atos processuais que se praticarem sem habilitação do cônjuge e dos herdeiros necessários da terça valor jurídica». E no todo quanto se fizer sem a habilitação depois de constar a morte em Juízo (Ranulfo, Pat. Civil e Com. Art. 110 § 1º). Assim, cumpre que sejam realizadas as citações já determinadas, e que se possam ser praticados os atos de que trata o presente advogado signatário da requisição de fls. 210. Publique-se e transcreva no sentido de ter cumprido sem delonga o mandado de que se trata e certidão de fls. 209. Cumpre-lo e o mesmo mandado, e tanto a estes autos voltem concluídos. Intime-se voltem concluídos. João Pessoa, 6 de Junho de 1951. (a) Pedro D. Pergrino. Enéas Chaves C. Costa

Faço constar aos interessados, que o despacho saneador proferido nos autos da ação ordinária movida pelo Bel. Octavio Celso de Novaes contra o Estado da Paraíba, tem o seguinte teor: «As partes são legítimas e estão legalmente representadas em Juízo. Não revendo nulidade a pronúncia ou irregularidade a suprir, considero saneado o feito. Intime e, oportunamente, voltem conclusos os autos. Em 11/5/1951. Batista de Souza. E nos termos do art. 168, § 1o. do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho. Rodrigo Maciel, lo. Escrevente. Torno público aos interessados, que nos autos da ação ordinária movida pelo Bel. Antonio Ribeiro Pessoa contra o Estado da Paraíba e o Delegado de Trânsito e Vigilância, o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara exatou o seguinte despacho: «Le-gítimas as partes, encontrando-se as mesmas legalmente representadas em Juízo, inexistindo qualquer nulidade ou irregularidade a pronunciar ou suprir, declaro saneado o feito. Intime-se e, transitado em julgado este despacho, voltem conclusos os autos. Em 12/6/1951. Batista de Souza. E nos termos do art. 168, § 1o. do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho. Rodrigo Maciel, lo. Escrevente.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CARTORIO DO 3º OFICIO AÇÃO Ordinária: A - Abrahão Chapiro, R. Bernardo Romão. Ficam intimados os drs. Claudio Santa Cruz Costa e Sérgio Valério Alves Aguiar, advs. das partes, do seguinte despacho: «Designo o dia 18 de Junho p. às 14 horas, para continuação da audiência, intimadas as partes. J. P. 25/5/51. (a) Julio Ribeiro. JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA Ajuste Judicial: Devorados: Raul Onofre Nobrega. Ficam intima-

AGUA INGLESA GRANDA TÔNICA-APERITIVA MAS CONVALESCENCIAL

Diário do Poder Legislativo

COMISSÕES PERMANENTE

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

RAMIRO FERNANDES — Presidente
Aluisio Alonso Campos
José Alfonso Goyoso
Seraphico Nóbrega
José Mariz

Reunião às terças-feiras, às 9:30 horas

FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ — Presidente
Napoleão Nóbrega
José Fernandes de Lima
Ascendino Moura
Herculio Lacerda

Reunião às quartas-feiras, às 10 horas

PRODUÇÃO E ESTATÍSTICA

ROBERTO PESSOA — Presidente
Barreto Sobrinho
Severino Iamuel

Reunião às segundas-feiras, às 13:30 horas

NEGÓCIOS MUNICIPAIS

JOSE FERNANDES DE LIMA — Presidente
Amalado Veloso Borges
Lourival Lacerda

Reunião às quintas-feiras, às 9:30 horas

EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

FERNANDO MILANES — Presidente
Firmino Silva
Américo Mista

Reunião às sextas-feiras, às 14 horas

SEGURANÇA PÚBLICA

JACINTO DANTAS — Presidente
Severino Cabral
Antonio Gadelha

Reunião às quartas-feiras, às 13 horas

REDAÇÃO DE LEIS

NOMINANDO DINIZ — Presidente
Humberto Lucena
José Cavalcanti

Reunião às quintas-feiras, às 10 horas

Sessão do dia 28 de maio de 1951.

A hora regimental, pelo presidente Ivan Bichara Sobreira, foi aberta a sessão, verificando-se o comparecimento dos deputados Antonio Gadelha, Arnaldo Bonifácio, Clovis Bezerra, Jacir Arruda, Balduino de Carvalho, Fernando Milanes, Firmino Silva, Jacob Frantz, Seraphico Nóbrega, Isaías Silva, João Carneiro, José Goyoso, José Fernandes, José Mariz, Lourival Lacerda, Ramiro Fernandes e Tertuliano Brito.

Pelo sr. Presidente foi dito que deixava de ser lida a ata da sessão anterior em virtude de não achar-se a mesma convenientemente redigida, passando-se ao Expediente:

Petição:
De Joana Krubina da Silva, solicitando pensão. Lida a leitura do expediente o Presidente facultou o uso da palavra e não havendo oradores S. Excia. declara que não existe Ordem do Dia, facultando, novamente a palavra aos srs. Deputados. E não havendo quem dela fizesse uso, o sr. Presidente declara que fica convocada uma sessão extraordinária para o dia de amanhã, à hora regimental, na forma do parágrafo primeiro do artigo 182, do Regimento Interno.

Presentes 21 parlamentares foi aberta a sessão à hora regimental, pelo presidente Ivan Bichara Sobreira, sendo secretários,

1º e 2º, respectivamente os srs. Tertuliano Brito e Fernando Milanes.

As atas da 14ª e 15ª sessões ordinárias do período de convocação extraordinária foram lidas, postas em discussão e aprovadas sem emendas.

Não havia expediente em mesa, motivo por que o sr. Presidente franqueou, de logo, a palavra aos srs. Representantes.

Como primeiro orador do expediente falou o sr. Seraphico Nóbrega, lamentando, de início, que não se encontrassem presentes o líder e o sub-líder da Coligação, isto porque vinha de fazer uma explanação de ordem jurídica, em torno de um ato administrativo do atual Governo. Disse que referir-se ao parecer da Comissão de Reclamação, constituída pelo atual Governo, favorável à destituição do Adjunto de Promotor Público Pedro Nóbrega Dantas, da comarca de Santa Luzia. Apesar de S. Excia. o Governador do Estado ainda não ter dado aprovação ao referido relatório, julgou ser oportuno arguir a ilegalidade do mesmo, fazendo, outrossim, um apelo, em tempo, para que o Chefe do Executivo não dê apoio ao dito parecer, pois, assim, estaria praticando um ato contra dispositivo de lei. Cita a Lei de Organização Judiciária do Estado, segundo a qual os Adjuntos de Promotores são nomeados pelo período

de quatro anos, adiantando um projeto de lei de auto-ria do deputado Samuel Duarte, na Câmara Federal, relativo ao planejamento de assistência à região das sêcas. Exaltando as altas finanças e os elevados propósitos do projeto em causa, realçando sobretudo a sua importância no momento em que se procura solucionar o problema do nordeste, diz que a iniciativa do parlamentar parabaiano vem ao encontro das aspirações do homem nordestino, ansioso pela sua recuperação econômica. Por fim, requer o envio de mensagens telegráficas ao presidente República e aos líderes dos diversos partidos na Câmara e no Senado, solicitando-lhes interesse para a aprovação do aludido projeto de lei, ora em andamento no Congresso Nacional, querendo, outrossim, a sua inserção nos anais da Casa.

O sr. Lourival Lacerda segue-se com a palavra, tendo demorado discurso em que estuda o problema da reforma agrária, em franca discussão no Congresso Nacional. Manifesta-se favorável a uma reforma dentro do princípio de amparo financeiro e de educação técnica ao homem do campo. Louva o interesse que se vem devotando a tão palpitante tema e em todo o país salientando a participação desta Casa, através do requerimento, há dias apresentado pelo deputado Humberto Lucena e que obteve aprovação unânime do plenário. Considera os termos em que se costuma colocar a questão, correntemente, opinando por diretrizes mais cautelosas, afirmativas, sobretudo, à adequada capacitação técnica do nosso agricultor, por meio da máquina e, ao mesmo tempo, da melhor preparação do solo. Sua tese reside, antes de tudo, no colarinho de que merece mais do que vastas áreas inadequadamente cuidadas. Acha mesmo que esta Assembleia deve dar toda atenção ao problema, formulando sugestões ao Parlamento Nacional.

O sr. Ramiro Fernandes apresenta, por sua vez, um requerimento, falando da sua própria bancada. Pleiteia no mesmo o envio de uma Moção de aplausos e apoio ao sr. Presidente da República, pela acertada iniciativa do seu ante-projeto de lei encaminhado ao Congresso autorizando o Governo Federal a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição e venda dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, bem como utensílios domésticos, têxteis e sapatos de uso popular e medicamentos. Detém-se em realçar a feliz iniciativa, que julga de uma oportunidade inadiável. Visando o bem estar coletivo, pelo bel combate à ganância repressão à desmedida anarquia de lucro dos tubarões, ela revela o ânimo de um Governo voltado para o povo, ao mesmo tempo que manifesta o destemor do Chef Nacional em enfrentar a certa resistência dos capitalistas, que se julgam

detentores de todos os direitos e de todos os privilégios.

Recebe apertes dos srs. Humberto Lucena e Clovis Bezerra. Aquele acha que o Governo vem se caracterizando por esse interesse de intervir no domínio econômico para melhorar o nível de vida dos menos favorecidos. Este confessa a sua descrença nos resultados práticos das medidas sugeridas no ante-projeto do presidente da República, pois, pensa que o problema deve ser solucionado dentro do incentivo à produção e à ampliação dos meios de transportes. É alegre, que, apesar dos pezares, nada se fez até agora.

Exgotada a Hora do Expediente, passa-se à Ordem do Dia, na qual, preliminarmente, foi discutido o requerimento do sr. Firmino Silva, apresentado no Expediente.

O sr. Ramiro Fernandes, discutindo a matéria, considera louvável na intenção e nos propósitos. Acredita porém que o assunto está mal situado, pois ao Governador do Estado cabe competência para promover aumento de salários aos operários. Opina que o requerimento deve ser modificado, formulando-se um anelo ao presidente da República e ao ministro do Trabalho. Com essa modificação, no mais, dá o apoio da sua bancada ao requerimento em tela.

O sr. Firmino Silva procura defender o seu requerimento tal como está redigido, sendo apertado, constantemente.

O sr. Clovis Bezerra indaga do autor do requerimento em causa se os operários da fábrica de cimento Zehú e de outras fábricas referidas por ele na sua proposição percebem salários aquém do salário mínimo estipulado, ao que o orador responde que o salário percebido é de Cr\$ 17,60 por dia, acrescido de quinze por cento sobre o mesmo.

O sr. Seraphico Nóbrega adverte que o assunto é de exclusiva competência da União e o Governador do Estado não pode ter interferência no mesmo.

O sr. Firmino Silva responde que sugere apenas um apelo do Governador às autoridades competentes, visando um aumento de salário para operariado.

O sr. Seraphico Nóbrega arrematando o mesmo tema dirigiu pela própria Assembleia a seguinte mensagem que esse apelo pode ser:

O sr. José Marques indaga do autor do requerimento se os operários da fábrica de cimento Zehú estão sindicalizados. E, ante a sua proposta afirmativa, diz o apertante que devem os operários pleitear tal medida através do sindicato.

O sr. Firmino Silva alude à vaneidade de certos presidentes de sindicatos.

O sr. José Marques adianta que os mesmos órgãos vivem sob um regime de fiscalização do Governo, tendo o sr. Firmino Silva também se referido à incorreções de muitos desses Escis e o sr. José Marques que cum-

pre aos trabalhadores dirigem-se ao Ministério do Trabalho.

O sr. Seraphico Nóbrega buca saber do sr. Firmino Silva se ele possui elementos suficientes para embasar a sua vaneidade de alegar ao que ele lhe responde ser um fato notório.

O sr. Clovis Bezerra, observando que a Assembleia é, em especial, a sua bancada não é propriamente contra a um aumento de salário para os operários, mas que se procura salvar a responsabilidade do Legislativo, sugerindo medidas a quem tem competência para adotá-las e não às autoridades incompetentes.

O sr. Humberto Lucena acrescenta que ninguém se negaria a apoiar o requerimento do deputado Firmino Silva, desde que ele fosse modificado, de acordo com a sugestão do deputado Ramiro Fernandes.

O sr. Firmino Silva culmina, pedindo que o requerimento seja encaminhado à Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, ao que é atendido pela presidência.

O sr. Humberto Lucena, anuncia que foi a discussão do requerimento do sr. Luiz Bronzardo, usa da palavra para fazer, conforme disse, ligeiros reparos à redação do mesmo, pois pode concluir que se procura naquele aumento instigar o Governo a Estado com a operosa classe do funcionalismo público. Fica defendido o ato governamental.

O sr. Arnaldo Bonifácio usa da palavra, dizendo que, nesta Casa, apoiará toda e qualquer medida que venha em benefício do operariado. E que, dentro dessa orientação, recebeu com muita simpatia o requerimento do sr. Firmino Silva. Todavia, é preciso ter-se em mente que aumentos de salários são pleiteados por desígnios coletivos, entre os sindicatos e o delegado Regional do Trabalho. Manifesta, por uma questão de justiça, — conforme diz — o seu inteiro aplauso à ação do atual Delegado Regional do Trabalho, na Paraíba sempre prestado para o trabalhador. Aduzindo que, adota esses dissídios coletivos pleiteando melhoria de salários, só conhece um outro meio de conseguir aumento: e através da legislação federal especializada, da qual suspendeu os empréstimos a longo prazo no Montepio do Estado. Fala dos grandes intusos do atual Governo em procurar a melhoria do funcionalismo parabaiano. E diz que o ato administrativo de S. Excia. teve em mente, apenas, descongestionar a carteira de empréstimos e convicções do Montepio do Estado.

O sr. Jacob Frantz apertaria para dizer que o argumento do orador não está bem firmado, pois se os pedidos não podem ser aumentados os processos já existentes isso possa acontecer, uma vez que estão suspensos os empréstimos, e não tendo andamento os pedidos existentes, não se pode descongestionar a carteira.

O sr. Humberto Lucena nega que ao apenas suspende a inscrição de novos pedidos.

O sr. Lourival Lacerda, Luiz Bronzardo e Jacob Frantz apertam, asseverando que o ato suspedido até ulterior deliberação os empréstimos a longo prazo aos servidores públicos. E o último dos apertantes pede permissão para ler o ato tal como foi publicado no Diário Oficial.

O sr. Clovis Bezerra oferece um apertado, dando o seu testemunho de que os empréstimos estão sus-

pensos, pois indo ao Montepio trata de empréstimos para amigos seus ouviu do próprio Presidente, Sr. Djalma Leite, a seguinte declaração:

O Sr. Humberto Lucena afirma que a sua assertiva se fundamenta em informação concedida pelo deputado Fernando Milanes.

E o Sr. Fernando Milanes explica-se, mantendo a sua informação, de acordo com o que lhe dissera o Procurador do Montepio do Estado.

O Sr. Lourival Lacerda entra em debates para dizer que há, no Montepio, um órgão, especialmente encarregado de sugerir a suspensão provisória de inscrições de pedido de empréstimos, no caso de desaquecimento do serviço, podendo o Presidente e não somente ele, tomar esta deliberação.

O Sr. Humberto Lucena continua a defender o ato governamental, sendo apoiado pelo Sr. Seraphino Nobrega, que confirma ter pensado que o orador se esquece ao bem num assunto tão ingrato.

O Sr. Tertuliano Brito admira-se de haver, atualmente, tanto interesse da bancada ademinista em prol do funcionalismo público, quando a administração passada, voltou-se àquela classe o mais terrível desaso.

O Sr. Lourival Lacerda defende a administração passada das acusações levantadas pelo deputado Tertuliano Brito.

O Sr. Tertuliano Brito diz que os empréstimos no Montepio do Estado eram feitos no governo do Sr. Osvaldo Trigueiro sob um caráter político-partidário.

O Sr. Seraphino Nobrega lança um desafio ao apanteante para que prove tá assertiva.

O Sr. Humberto Lucena, continuando a sua defesa, fala de uma precária situação econômica porque atravessa o Montepio do Estado.

O Sr. Lourival Lacerda aponta dizendo que a situação do Montepio é trinta e tanto e assim que foram admitidos, seis novos funcionários, com vencimentos superiores a funcionários estaduais de idénticas categorias.

O Sr. Luiz Bronzeado aponta, que, desse modo, fica, mais uma vez, desmentido o tão apregoado critério de fazer economia. Critério esse invocado toda vez que o Governo pratica um ato abusivo, contra a numerosa classe dos funcionários públicos.

O Sr. Lourival Lacerda acrescenta que o Montepio do Estado tem feito bancriança, sendo, assim, tanto maior o seu reembolso, quanto mais numerosos os empréstimos feitos e que são dos empréstimos as únicas rendas auferidas pela Instituição.

Por fim, foi aprovado o requerimento do Sr. Luiz Bronzeado.

E posto em discussão e votação o requerimento do Sr. Djalma Leite, sendo Aprovado sem debates.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Ramiro Fernandes.

O Sr. José Fernandes pede a palavra para uma declaração de voto, alegando que, por desconhecer o texto do anteprojeto de lei de que fala o requerimento do Sr. Ramiro Fernandes da o seu voto apoiando esta proposição com reservas.

Esgotada a matéria, o Sr. Presidente nomeou duas comissões: uma constituída dos Srs. Tertuliano Brito, Lourival Lacerda, José Gayoso e Firmino, Silva; outra composta dos Srs. Luiz Bronzeado e Djalma Arruda. A primeira, encarregada de coadjuvar as autoridades federais, estaduais, municipais, civis, militares e eclesiásticas para assistirem à solenidade de instalação dos trabalhos do

reunio ordinária do Legislativo Paraibano, a verificar-se no próximo dia 2. de Junho, às 14 horas; a segunda, destinada a representar a Assembleia na solenidade de posse da nova diretoria do Clube Astreia.

E nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão, anunciando a instalação dos trabalhos da 2ª reunião ordinária da presente legislatura, para o próximo dia 2. de Junho, às 14 horas.

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª REUNIAO DA 2ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 1951

Presidência: Irael Bichara Sobrinho, Presidente. Secretários: Tertuliano Brito, 1.º e Fernando Milanes, 2.º

COMPARECIMENTO

Afóra os componentes do Mesa já nomeados, estiveram presentes os senhores: Americo Maia Ascendino Moura, Ernesto Heráclio Firmino Silva, Seraphino Nobrega, Jacinto Dantas, João Carneiro, João Feitosa, José Fernandes de Lima, José Mariz, José Ribeiro, Lourival Lacerda, Luiz Bronzeado, Octacílio de Queiroz e Ramiro Fernandes.

A hora regimental foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente Irael Bichara Sobrinho.

A ata da sessão anterior foi aprovada, passando-se ao Expediente, que constou, apenas, de um telegrama do Senador Ivo de Aquino ao Presidente desta Assembleia, acusando o recebimento de um telegrama e ao mesmo tempo comunicando que, tomando em consideração os termos do mesmo, encaminhará o apelo dirigido ao Senado, no sentido de se dar andamento ao Projeto que trata do planejamento de assistência às regiões secas.

O primeiro orador foi o deputado Octacílio de Queiroz, que adicionou outros esclarecimentos sobre os fatos aludidos com de perseguição política do atual Governo, pelos deputados adeministas. Apresentou explicações sobre retomo de Agentes Fiscais e Professores. Quando aludiu ao critério adotado para as mesmas, notadamente quando se referiu aos Colégios de Renda de Esperança foi contestado, em apertes, pelos deputados Luiz Bronzeado e Seraphino Nobrega, tendo este último aproveitado o aparte, criticando duas remoções de professores feitas no Município de Santa Luzia para o de Patos. O orador defendendo os atos das mesmas remoções, acentua que os mesmos visaram conduzir duas professoras ao seio de suas famílias.

Apertando, o deputado Ascendino Moura, censura e demissão de uma professora no Município de Cabaceras, a qual teria decorrido de um ato por perseguição política, alegando que a mesma não foi submetida, o que secola com uma frequência de mais de sessenta alunos.

Retornando o seu discurso, o deputado Octacílio de Queiroz procura justificar os atos governamentais que suscitaram as críticas dos senhores Americo Maia e José Mariz.

A seguir usa da palavra o deputado Luiz Bronzeado, que passou a se referir a um telegrama que, no dia 5 do corrente, recebeu o deputado Izaias Silva do deputado federal João Agripino, em que o signatário declara não

se arrear de nenhum confronto moral entre a sua vida pública e parlamentar e a do Governador José Americo ou outro qualquer cidadão.

O orador lê o despacho em apreço bem como documentos enviados pelo representante paraibano na Câmara Federal, solicitando a sua inserção nos Anais da Casa.

Em seguida, pede a palavra e a sua de sua bancada, o deputado Ascendino Moura, que cunhece por dizer que não lhe foi possível esclarecer, no tempo devido, o deputado Octacílio de Queiroz, quando proferiu, na sessão passada, o seu discurso em defesa do Governo, visto ter havido restrição aos apertes. Por isso, vinha prestar esses esclarecimentos, na presente sessão. Adiantou que, longe estava ele orador de fazer oposição sistemática, mesmo por ser outra bem diferente a orientação do seu partido. Evoca o crédito de confiança que a União Democrática Nacional abriu ao atual Governo, no início de sua administração através do seu líder nesta Casa. E acrescenta que, todavia, ele, com os seus companheiros de bancada, firmes e prontos estão para criticar construtivamente o Governo, aplaudindo, quando oportuno e necessário fazer, bem como crítica-lo, toda vez que seja justa a crítica. Acrescenta que a U.D.N. não se conforma com as explicações dadas pelo líder da maioria, representando o pensamento oficial, passando a dizer que permanecem de pé as acusações arguidas e fazendo acentuação sobre a razão de sua permanência.

Apertando o orador, os deputados Octacílio de Queiroz e Fernando Milanes, com argumentos que visam salvar a responsabilidade do Chefe do Governo.

Retornando a palavra o deputado Ascendino Moura passa a enumerar atos abusivos que teriam sido praticados contra funcionários públicos no interior do Estado, "depois simples fato, desses funcionários terem tido a coragem cívica de votar nos candidatos da União Democrática Nacional.

Apertando o orador os deputados Tertuliano Brito, Fernando Milanes e Octacílio de Queiroz criticando acaloradamente a expressão "coragem cívica", alegando que se desassombrou, houve no pleito passado foi por parte da Coligação Paraibana, cujo eleitoral voto contra os candidatos de um governo de arroxo e perseguição, passando os apertantes a vergastar os fatos que findaram no que foram contra-apartados pelos deputados adeministas, que defendem a administração passada, adiantando que nela se estabeleceu um clima de absoluta garantia e segurança aos direitos individuais.

Continuando, o seu discurso, o orador volta a crítica de possíveis atos ilegais da situação atual, tendo o Sr. José Mariz, em aparte, evocado o testemunho inusitado do deputado Firmino Silva, da bancada coligacionista.

Esgotada a Hora do Expediente, passa-se à Ordem do Dia, que ficou prejudicada pela ausência de número legal.

Facultada a palavra pelo Sr. Presidente aos senhores deputados, o deputado Lourival Lacerda, de sua bancada, aludiu a passagem do aniversário natalício do escritor paraibano José Lins do Rego, passando a fazer-lhe o perfil e realçar o valor de sua obra, ressaltando a sua posição nas letras nacionais. Concluiu encaminhando à Mesa um requerimento em que solicita a inscrição na Ata dos trabalhos de um voto de encomendações pela efemeridade, pedindo,

ourosim, que se comunique a homenagem da Assembleia ao ilustre conterrâneo.

Após, pede a palavra o deputado José Mariz, que passa a fazer comentários sobre as chuvas artificiais — empreendimento já vitorioso no campo da ciência. Recordou discurso seu, proferido na reunião extraordinária desta legislatura, sobre o assunto, quando teria sido mal compreendido, chegando até quem supunse que ele estaria propondo ao Governo do Estado a realização de miligramas e outros atribuintes ironia.

Em aparte, o deputado Luiz Bronzeado faz sentir que a incompreensão ao orador decorreu da quase completa ignorância, nesse Estado das experiências vitoriosamente levadas a efeito na produção das chuvas artificiais.

O orador agradece o esclarecimento e teve outros comentários, aludindo a um telegrama publicado no "Jornal do Comércio", o qual lê no momento.

Apertando o deputado Octacílio de Queiroz declara conhecer os avanços da técnica e da ciência nesse sentido, alegando, porém, que não apoiou aquele tempo as sugestões do deputado José Mariz, porque era da opinião que o critério não suportaria as despesas com tais providências. Mas que nunca duvidou do êxito das mesmas, pois tem ciência dos resultados conseguidos na América do Norte e outros países na provocação de chuvas artificiais tendo-se até consoado o processo de chuvas coligadas, tais como vermelhas, verdes e amarelas.

O Sr. José Mariz aprova o ensejo para dizer aos paraibanos devem interessar, sobretudo, as chuvas amarelas, pois essa cor é o símbolo de uma administração séria e feliz, como foi a administração do Sr. Argemiro de Figueiredo. E dando continuidade ao seu discurso, declara que ainda é oportuno, apesar das chuvas caídas, que o Governo se interesse pela vida do agricultor.

Detendo-se na tribuna, o orador recebe sugestão do deputado Luiz Bronzeado, que promete oferecer, em breve, um requerimento à Assembleia de apelo ao Sr. Governador pedindo providências no sentido de ser adotado em nosso Estado um maquinário especializado e adquirido pela Suécia, dentro dos métodos mais modernos e superiores aos que utilizam o gelo seco na fabricação das chuvas, de acordo com o que sugeriu o seu companheiro de bancada.

O Sr. José Mariz conclui as suas considerações neste particular referindo-se ao fato referido pelo Sr. Governador na sua Mensagem, segundo o qual S. Excia. pretende resolver a carença d'água de um Grupo Escolar da cidade de Souza, com a construção de cisterna. Opina que, de conformidade com deliberação tomada, na anterior administração, por iniciativa da Secretaria da Agricultura, então entregue ao Dr. Frutuoso Dantas, seria mais conveniente que, ao invés da cisterna aludida, se dotasse aquele Grupo Escolar de uma caixa d'água e um serviço de motor e bombeariam, construindo-se um pouco tubular, medida de muito maior alcance, pois, não somente ficaria resolvida a situação do Grupo, como o da população local, beneficiada por se esta com água mais pura do que a da cisterna. Dizendo esperar que seja levada a sua sugestão até o Governador do Estado, aduz que é dentro dessa

orientação a oposição que vem fazendo e pretende continuar a fazer, e não "oposição inconstrutiva", como considerou o deputado José Gayoso, ou de veículo do qual o sabor do deputado Octacílio de Queiroz.

O Sr. José Mariz, transpondo-se a outra ordem de idéias, refere-se a comentários publicados no jornal "O Norte", contra sua pessoa, tendo os seus escritos "deixado peremptoriamente a sua mediocridade", concluiu a que acrescenta o orador — já havia ele próprio chegado, com o seu espírito de auto-análise e autor-crítica. Mas desconhece qualquer autoridade nos feitos do órgão coligacionista para sobreporem-se intelectualmente a ele, principalmente agora que se afastaram do mencionado matutino o jornalista Juarez Batista e o deputado Ivan Bichara, desaparecendo dali, em consequência, o talento ou a genialidade.

Censura, por outro tuino, o procedimento do Diário Oficial, quando as publicações da matéria do legislativo, que vem sendo frequentemente adulteradas. E passa a fundamentar a sua censura com o que fizeram a ele próprio, o orador, na publicação de um seu discurso. Tendo dito que não duvidava da idoneidade moral dos componentes da Comissão Revisora dos atos da administração passada, o Diário Oficial publicou como se ele tivesse dito que duvidava. Ora, isso — ajunta o orador — poder-lhe-á trazer consequências desastrosas, no período de, a qualquer hora, receber um tiro ou uma bofetada em pleno Ponto de Cem Fitas. Ademais, cria inimizade entre ele e os membros da dita Comissão, todas pessoas da sua amizade e em quem reconhece idoneidade moral e intelectual.

Busca, em seguida, explicar incidente havido ao tempo da interventoria Argemiro de Figueiredo, quando o orador era Secretário de Estado e que diz respeito à suspensão do órgão católico "A Imprensa" fato explorado por um jornal desta Cidade. Afirma que foi a aludida suspensão um ato pessoal de sua exclusiva autoridade, estando o Sr. Argemiro de Figueiredo em Campina Grande, que resultou do não cumprimento de uma obrigação legal por parte daquele matutino. Adianta que, ao regressar a esta Capital, o então interventor Argemiro de Figueiredo tomou sem efeito a suspensão referida, concedendo a "A Imprensa" amplas garantias. Aludiu é do feito daquele ilustre homem público o respeito completo à liberdade de imprensa.

O Sr. Seraphino Nobrega atribui que o fato em questão resultou da vigência de um regime abominável, qual seja a ditadura, e não das convicções do então dirigente do Estado.

O Sr. José Mariz concorda com o apanteante, dizendo que fatos dessa natureza levam a afirmar a repulsa que se vem a ter às ditaduras.

Surgem apertes da bancada coligada, que o orador responde invocando atos praticados contra "A Imprensa" pela interventoria Ruy Carneiro e a recente campanha desencadeada pelo Governo contra o Diretor daquele jornal, por vir o mesmo fazendo críticas construtivas à atual administração.

O Sr. Firmino Silva acha que a "A Imprensa" vinha adotando orientação francamente partidária, o que não ficava bem para um órgão de feição precipuamente religiosa.

O Sr. José Mariz discorda desta opinião, mostrando o caráter de neutralidade sempre assumida

pelo órgão do apanteante, visando, ainda, que fosse partidária e que não seria isso motivo para campanha do Governo.

O Sr. Seraphino Nobrega abra a alitude de elevada qualidade do Cônego Gilmar d'Almeida, ex-Diretor de "A Imprensa", aludindo a vários artigos por ele feitos contra a intervenção do Sr. Osvaldo Trigueiro.

O Sr. Octacílio de Queiroz busca situar a esfera-moral do órgão católico, como jornal sério, e ao mesmo tempo, no pensamento da terra, afirmando que não se deve avaliar esses dois aspectos.

O Sr. Fernando Milanes afirma que a campanha não foi vida contra o jornal católico, mas contra um Diretor polêmico, procurando transformá-lo em órgão da oposição.

O Sr. José Mariz entra a parte e salienta a independência de espírito do ex-Diretor "A Imprensa". Tendo afirmado, já agora, sobre o erro do deputado Octacílio de Queiroz em defesa do Governo do Estado, para dizer que o líder da maioria não poderia lançar cortina de fumaça, sabido por cima dos seus atos e violentos da atual administração, que a U.D.N. não ou, "como ato passivo de defesa". E alonga-se em mentar alguns dos atos mais especialmente aos que são imputados ao município de Souza, invocando as críticas já feitas, e mesmos, concluindo que a atitude do líder da maioria não pode ser, mesmo porque tais atos são indefensáveis. E lhe aduz, aludindo à remoção de uma professora da cidade de Santa Luzia, afirmando que essa remoção deu-se a pedido de uma professora com o "saco vazio".

O Sr. Octacílio de Queiroz recebe um aparte dizendo que o atual Governo haverá de abandonar o funcionalismo com o "saco vazio".

Após outras considerações, o Sr. José Mariz conclui o seu discurso.

O Presidente encerra a sessão, convocando uma hora para o seguinte. A hora regimental é a seguinte:

ORDEM DO DIA

Discursão única e votação — Requerimento N. 6151, do deputado Izaias Silva.

ASSUNTO: — Requerimento de discurso nos Anais da Casa.

Discursão única e votação — Requerimento N. 6815, do deputado Humberto Lucena e outro.

ASSUNTO: — Solicitação de discurso nos Anais da Casa.

Discursão única e votação — Requerimento N. 7151, do deputado Firmino Silva.

ASSUNTO: — Pedido para discussão de projeto.

Discursão única e votação — Requerimento N. 7415, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Faz Exmo. Sr. Governador do Estado e aos representantes do e Alta Câmaras.

Discursão única e votação — Requerimento N. 7515, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Solicitação de ofício ao Tribunal Regional.

Discursão única e votação — Requerimento N. 7615, do deputado Humberto Lucena e outro.

ASSUNTO: — Solicitação de ofício ao Tribunal Regional.

Discursão única e votação — Requerimento N. 7615, do deputado Humberto Lucena e outro.

do Octavio N. de Queiroz.

ASSUNTO: — Solicita concessão em ata de voto de pesar.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento N. 78/51, do deputado Tertuliano Brito.

ASSUNTO: — Requer a consignação em ata de voto de congratulações.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento N. 79/51, do deputado Octavio de Queiroz e outros.

ASSUNTO: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Parecer N. 26, ao Projeto de lei N. 63/50.

ASSUNTO: — Concede pensão.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Parecer N. 28, à Petição N. 101, 47, de Clementino Pereira de Almeida.

ASSUNTO: — Solicita pensão.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento N. 80/51, do deputado Octavio N. de Queiroz e outro.

ASSUNTO: — Voto de pesar.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento N. 81/51, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Voto de congratulações.

Sala das Sessões, em 12 de Junho de 1951.

(Ass.) — Ivan Bichara Sobrinho — Presidente; Tertuliano Brito — 1. Secretário; Fernando Milanês — 2. Secretário.

SESSÃO DO DIA 13 DE JUNHO DE 1951

Presentes 17 deputados, à hora regimental, o Presidente, Sr. Ivan Bichara declara aberta mais uma sessão ordinária do Legislativo Parahibano, sendo secretários 1º e 2º, respectivamente os Srs. Tertuliano Brito e Fernando Milanês. Compareceram mais os seguintes representantes: Americo Maia, Ernesto Heracia, Firmino Silva, Seraphico Nobrega, José Fernandes de Lima, José Maria, Lourival Lacerda, Luiz Bronzeado, Octavio de Queiroz, Ramiro Fernandes, João Feitosa, José Ribeiro de Farias, Severino Ismael e Barreto Sobrinho.

A ata da sessão anterior foi lida e posta em discussão tendo o Sr. José Maria feito três retificações: a primeira versou sobre a remoção de um professor, no município de Souza, que, na ata ficou registrado como se tivesse sido uma professora, mas ele se referiu ao educador Nestor Oliveira; a segunda disse respeito a uma expressão existente na ata, quando se reportou ao Presidente do Legislativo e ao escritor Juarez Batista, quando que tivesse usado a palavra generalidade, que poderá ser interpretada como um desprezo ou ironia contra os mesmos quando não foi essa a sua intenção, a terceira concerniu à suspensão, por um dia, do jornal «A Imprensa», ao tempo da Intervenção Argentino de Figueiredo, desligando o Sr. José Maria que se esclareça essa parte, consignando-se em ata, conforme ele dissera em seu discurso que a quele matutino não sofreu essa penalidade por fazer críticas ao governo, porém por não ter publicado propaganda do regime ditatorial, da conformidade com determinações da esfera federal, coisa a que toda imprensa estava obrigada, naquela época.

Atendidas essas retificações, e não havendo mais qualquer impugnação, a ata foi aprovada.

O Expediente consistiu de:

PROPOSIÇÕES ENCAMINHADAS À APROVAÇÃO DO LEGISLATIVO.

(Sessão de 13 de Junho de 1951)

REQUERIMENTO Nº 82/51.

Sr. Presidente: Requeiro na forma regimental, que o artigo intitulado «Mensagem» que acabo de ler da tribuna desta Casa, seja transcrito na ata dos nossos trabalhos.

(Ass.) Tertuliano Brito (Deferido pela Mesa)

PROJETO DE LEI Nº 25/51.

Estabelece a notificação fiscal para os casos de falta ou atraso no pagamento do imposto sobre vendas e consignações e dá outras providências.

Art. 1º — A falta no pagamento do imposto sobre vendas e

consignações dentro dos prazos regulamentares, será punida com multa de 10% além da mora sobre o total do tributo, mediante notificação dos Fiscais de Rendimentos e Agentes Fiscais ou Inspectores Fiscais, salvo quando o contribuinte antes de ser notificado se apresentar, espontaneamente, à repartição respectiva, para regularizar a sua situação nos termos do art. 18. parágrafo 3º, do Decreto-Lei nº 617, de 30 de Outubro de 1944.

Art. 2º — A notificação será feita em três vias, relatando com clareza o fato e a importância dos impostos devidos, inclusive a multa de que trata o artigo anterior.

Art. 3º — A falta de notificação ficará em vigor do notificado para efeito do pagamento dos impostos e multa: a 3ª será entregue à exatidão, ficando a 1ª em poder do fiscal notificante.

Art. 4º — O contribuinte notificado deverá fazer o recolhimento dos impostos, mora e multa (15) dias, sob pena de ser autuada nos termos do art. 84, do citado Decreto-Lei 617.

Art. 5º — A multa de 10% de que trata o art. 1º abrangerá todos os impostos devidos, e caberá aos funcionários que tenham procedido a notificação.

Parágrafo único — Em caso de notificação repetida, dentro do exercício a multa de que trata o presente lei será aplicada em dobro.

Art. 6º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de Junho de 1951.

(Ass.) Tertuliano Brito (A Comissão de Constituição e JUSTIFICAÇÃO: Com este Projeto de Lei, não se pretende criar inovações, pois outros estados da Federação, como Pernambuco, por exemplo, já adotam leis idênticas.

Entre nós a medida já vem sendo praticada através da Circular nº 13, de 22 de Janeiro de 1949, do então Secretário das Finanças.

Cogita-se, agora, de regularizar em lei, uma medida em proveito dos interesses do fisco estadual, com a finalidade de impedir ao contribuinte faltoso uma penalidade menor que a imposta, pelo ato de infração, que é a de cobrar o imposto devido, no dobro, triplo e mais o tributo exigido, conforme determinam os arts. 84 e 85 do Decreto-Lei 617. É uma medida, já se vê, de tolerância, porque, em grande parte, evita a aplicação daquelas pesadíssimas penalidades, as quais só se justificam nos casos de comprovada sonegação culposa ou dolosa.

Sala das Sessões, em 13 de Junho de 1951.

(Ass.) Tertuliano Brito

ORDEM DO DIA (13 de Junho de 1951)

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 61/51, do deputado Iasias Silva. Assunto: Requer a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 68/51, do deputado Humberto Lucena e outros. Assunto: Solicita a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 71/51, do deputado Firmino Silva. Assunto: Pede urgência para discussão de projeto.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 74/51, do deputado Lourival Lacerda. Assunto: Faz apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e aos representantes parahibanos nas Baixas e Alta Câmaras.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 77/51, do deputado Lourival Lacerda. Assunto: Solicita que se oficie ao Tribunal Regional Eleitoral.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 78/51, do deputado Octavio N. de Queiroz. Assunto: Solicita consignação em ata de voto de pesar.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 79/51, do deputado Tertuliano Brito. Assunto: Requer a consignação em ata de voto de congratulações.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 79/51, do deputado Octavio de Queiroz e outros. Assunto: Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Parecer N. 26, ao Projeto de Lei n. 63/50. Assunto: Concede pensão.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Parecer N. 28, à Petição n. 101, 47, de Clementino Pereira de Almeida. Assunto: Solicita pensão.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 80/51, do deputado Octavio N. de Queiroz e outro. Assunto: Voto de pesar.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 81/51, do deputado Lourival Lacerda. Assunto: Voto de congratulações.

DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO DO Requerimento n. 84/51 do deputado Firmino Silva. Assunto: Faz apelo.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL Nº 50

I — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pela Lei nº 171, de 20 de dezembro de 1950, faz saber a que interessar possi, que se acha aberta a concorrência pública, pelo prazo de vinte e um dias (21) a partir deste Edital, para a venda, pelo maior preço oferecido, de dezessets lotes de terreno pertencentes ao Patrimônio Municipal, situados diante do Hospital Regional do IPASE, nesta cidade, numerados de um a dezessets.

II — Para os lotes de número um (1), dois (2), três (3), quatorze (14), quinze (15), e dezesseis (16), não serão admitidas propostas inferiores a um mil cruzeiros Cr\$ 1.000,00, e para os demais lotes, propostas inferiores a um mil e duzentos cruzeiros Cr\$ 1.200,00, por metro linear de frente.

III — Abertas as propostas e verificados os concorrentes vencedores, farão os mesmos o imediato pagamento do lote adquirido, na Tesouraria da Prefeitura, em moeda corrente, procedendo-se em seguida o lavramento da respectiva escritura pública do imóvel.

IV — A apresentação de propostas será feita em envelope fechado, na Secretaria da Prefeitura ou no Gabinete do Prefeito, encarregando-se o prazo para a entrega das mesmas às 15 horas do dia 18 do mês de junho corrente.

V — A Prefeitura reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se, porventura, o Sr. Prefeito, a quem cabe julgar em definitivo esse ato de concorrência, houver

por bem de torná-lo nulo, e se o fizer não haverá a nenhum dos licitantes o direito de reclamação.

VI — Perderá o direito ao lote adquirido o concorrente que deixar de efetuar o imediato pagamento do mesmo, após a abertura das propostas de que saiu vencedor.

VII — Cópia do projeto de lotação a que se refere o presente Edital, poderão ser fornecidas aos interessados na Secretaria da Prefeitura, das 10 às 17 horas dos dias úteis.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 29 de maio de 1951.

ELPIDIO DE ALMEIDA

— Prefeito.

NOTA: Reproduzido por haver saído com incorreções.

Sindicato dos Estivadores de Cabedelo Edital

Pelo presente Edital, convoco, na forma da Lei, todos os associados deste órgão de classe, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de Junho, corrente, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, em sua sede social à rua Mons. Valfredo Leal, n. 92, em Cabedelo, município de João Pessoa, para o fim único e especial de ser discutida e aprovada, se assim julgar os componentes da referida assembleia, os computos legais deste órgão de classe para o exercício de 1952, já com necessário PARECER dos senhores membros do nosso Conselho Fiscal.

Na absoluta certeza do comparecimento de todos pertencente à nossa laborosa classe, quero desde já manifestar os meus agradecimentos a quantos atenderem a este chamamento.

Cabedelo, 15 de Junho de 1951

Amuro Estevam da Silva — Presidente.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa Edital de Convocação

Autorização pela 7a. D.R.T.

Pelo presente Edital, convoco, na forma da Lei, todos os associados deste órgão de classe, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 do corrente mês (segunda-feira) às 19 e 20 horas, em 1a. e 2a. convocação respectivamente, para o fim único e especial de discutir, na sede sita no Parque Solen de Lucena 74, 10, andar, desta capital, a leitura dos computos orçamentários para o Exercício de 1952, já com o P.A. RECER dos ilustres e honrados membros do Conselho Fiscal, uma vez que o Sindicato não mais está sob o regime de Junta Governativa.

João Pessoa, 15 de Junho de 1951.

Jose Pedrosa Barreto — Presidente.

Juizo Eleitoral da 1ª Zona "A"

Torno público, para conhecimento dos interessados que, por despacho do exmº Juiz Eleitoral desta zona, Dr. Jullio Rique Filho, forem considerados inscritos eleitoralmente e intimados a receberem seus títulos sob números: 11.365, Maria de Lourdes de Magalhães Moraes, 11.366, Eurides Alves da Costa, 11.367, Amadeu Barbosa, 11.368, Ceclia Leopoldina de Azevedo, 11.369, Manoel Ferreira da

Costa, 11.370, Manoel Laurentino Fernandes, 11.371, José Alves da Costa, 11.372, José Alves Ferreira, 11.373, José Cassenig da Costa, 11.374, José Francisco da Silva, 11.375, Maria da Mata Silva, 11.376, Josefa Maria de Lima, 11.377, Joazeiro Laurentino de Oliveira, 11.378, Maria da Conceição Pereira, 11.379, Melir Lutz da Silva, 11.380, Maria Soares Cruz, e 11.381, Arthur Lima Neto. Alegando extravio da primeira via, porém segunda via os eleitores: Francisco Alcantara da Rouseca e Severino Francisco dos Santos Castro, eleitoral da 1ª zona A, no Palácio da Justiça desta Cidade de João Pessoa, em 14 de Junho de 1951. — Sebastião de Azevedo Bastos. — Escrivão

Juizo Eleitoral da 1ª Zona

Torno público, para conhecimento dos interessados que foram remetidos para este Cartório Eleitoral, afim de serem entregues aos seus legítimos donos, os títulos dos seguintes eleitores que na ultima eleição votaram em separado na Circunscrição do Estado de Pernambuco: Eurico Barbosa Pinto, Luiz Gonzaga de Oliveira, Manoel Pereira de Barros, Matilde Chaprio e Pétrola Chaprio.

Torno público mais que foram considerados inscritos eleitores nesta 1ª zona, os seguintes requerentes: Alfredo Americo Santiago Rangel, Amélia Simões de Oliveira, Celso de Miranda Pezzerim, Francisco Gomes de Melo Geraldo das Neves, Herberta Henrique de Miranda Loureiro, Irene Pereira da Silva, José Lucas da Silva, José Luiz de Souza, João, Felinto Cardoso, Maria das Mergês de França, Maria Laura Correia, Maria José Maurício, Maria de Lourdes dos Santos, Manoelina Maria de Jesus, Maria das Mercês Silva, Maria Mirelles Barbosa, Maria Rita da Silva, milda Ramos das Neves, Severina Maria do Socorro Vilam, Esno Ferreira da Costa e Sebastiana da Conceição Leite.

Torno público finalmente, que foram expedidas 24 vias dos títulos dos seguintes eleitores desta 1ª zona: Carlos Dátivo Teles, mes de Castro, José Justino Rodrigues Amancio dos Santos, Heitor Bezerra da Silva, José Gregório, José Elias de Oliveira, João Angelus de Souza, João Faustino Sobrinho, João Queiroz da Silva, Luiz Primola da Silva, Maria de Menezes e Zula Barreto da Silva.

João Pessoa, 14 de Junho de 1951.

Carlos Neves da França — Escrivão Eleitoral da 1ª zona.

EIDTAIS

Secretaria das Finanças Procuressora do Domínio do Estado

EDITAL N. 11

I — De ordem do Sr. Dr. Honório Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com a autorização do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, extraído no ofício desta Repartição, sob nº 17, de 31 de Maio p. passado, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Procuradoria, recebeu propostas para concorrência de arrendamento do prédio à Praça Onze real João Nélva, S/N, onde funcionou o Posto de Polícia até às 13 horas do dia 26 do corrente.

II — A base mínima do aluguel, será de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, pa-

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S/A

Inaugurado em 28 de março de 1940

Carta Patente n.º 2280, de 7 de março de 1940

Códigos ABC e Mascote 1.º e 2.º — Tel. POPULAR

Rua Cardoso Vieira, 36 — Ed. — São Luiz — Campina Grande — Pb. — Brasil

BALANÇETE EM 31 DE MAIO DE 1951.

ATIVO

A — DISPONÍVEL

Caixa:			
Em moeda corrente	460.010,40		
Em dep. no Banco do Brasil S/A	3.497.312,40		
Em Dep. a Ord. Sup. da Moeda e do Crédito	156.893,70	213.4.126,50	

B — REALIZÁVEL

Titulos Descontados	11.483.338,30		
Empréstimos em C.Correntes	43.037,60		
Correspondentes no País	31.653,90		
Outros Créditos	35.167,20	11.573.307,00	

C — IMOBILIZADO

Movéis	35.723,00		
Material de Expediente	3.600,00	38.723,00	

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	34.469,00		
Impostos	14.903,00		
Despesas Gerais e Outras contas	80.043,00	129.115,00	

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	67.112,00		
Tit. a receber de clientes	1.481.201,90		
Outras Contas	87.249,30	1.635.563,20	
		15.499.925,30	

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	3.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	247.567,70		
Outras Reservas	712.449,80	3.960.017,50	

G — EXIGÍVEL

Dep. a vista e a curto prazo.			
C.Corrente sem limite	2.062.636,80		
C.Corrente Limitada	1.428.964,60		
C.C. sem Juros	111.690,40	3.603.301,90	

Outros Depósitos:

a prazo:			
De diversos:			
Depósitos a Prazo Fixo	1.268.080,40		

Outras Responsabilidades

Tit. Redescontados	1.955.000,00		
Correspondentes no País	273.496,80		
Ordens de Pagamentos e outros créditos	183.832,60		
Dividendo a Pagar	400,00	2.412.729,40	7.284.010,70

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados		617.335,30	
----------------------------	--	------------	--

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Dep. de valores em Garantia e em custódia	67.112,00		
Depositantes de títulos em cob. no País	1.481.201,90		
Outras Contas	87.249,30	1.635.563,20	
		15.499.925,30	

Campina Grande, 22 de Maio de 1951.

Dr. Elpidio José de Almeida — Presidente.
 Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.
 Terêncio Marcelino de Oliveira — 1.º Secretário.
 Diógenes Gonçalves — 2.º Secretário.
 José Nivaldo de Amorim — Cont. — CRCC — 85

Casa de tijolo, coberta de telhas, com uma porta atrás, um roçado com pouca raiz do algodão, com uns tres mil pés de palmas mais ou menos com plantação de aveleco, um curral de pausapique, dividindo-se ao norte, com terras de Santana; ao sul com a metade do rio Taperoá do poente, com terras dos herdeiros de Inácio de Farias; ao nascente, com terras de João Joaquim da Silva, avaliada por cinco mil cruzeiros (C\$ 5.000,00), pertencidas a Maria de Fátima, pelo Banco do Brasil S/A, Agência da cidade de Campina Grande, deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado

à porta do Fórum desta cidade e publicado no Diário Oficial do Estado «A União». — Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta um (1951). Eu, Nivaldo de Farias Brito, Escrivão, datilógrafo e subscrito, (a) José Clemente de Farias, Juiz de Direito. Esta conforme o original, dou fé. Data supra. — Nivaldo de Farias Brito.

CAO DE BENS E CITAÇÃO DE INTERESSADOS.
 Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tomarem conhecimento que tendo sido feito por este Juiz e Cartório do Exatidão que este subscrito a arrecadação dos bens pertencentes aos inventados José e João Lins de Souza, e quais são: Cinco partes de terras, no sítio Cacheiroinha, data de igual nome nesta Comarca, tendo uma de C\$ 45,62, nas deztois bracas de quadro do acode volio; uma de C\$ 5,75, nas vinte bracas do dito quadro; uma de C\$ 49,37, ainda nas duas bracas; e duas de C\$ 250,00, cada uma, nas quatro partes que foram de João Vieira de Lucena e outros, nos deztois bracas, com ter-

re no cercado e hifenentarias e duas partes na casa de talpa, coberta de telhas do mesmo sítio de C\$ 25,00, cada uma, avaliadas por herança de José Lins de Souza e Raquel Lins de Souza, conforme certidão de partilha regular, todas sob números 6964, 6965, 6967 e 6995, em comum com os demais herdeiros, com uma posse de três cercados, digo, três tarrafas, mais ou menos, em baixo e quatorze tarrafas, mais ou menos, no cercado, com situação de "pódiço". Pelo presente e nos termos do artigo 582, do Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, chamo e cito aos referidos auzentes para estarem na posse dos bens arrolados. E para que chegue ao conhecimento de todos

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO CARIRI.
EDITAL DE ARREMAÇÃO — O Dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de arrematação vierem ou dele tomarem conhecimento que no dia 16 de julho próximo, às 15 horas, na sala das audiências desta cidade, serão portados os autos do Início do Processo de Sequestro de Bens, em nome de João Lins de Souza, residente de casa, roçado, terreno em comum, uma

O Doutor Arnaldo de Moura Carrião, Juiz de Direito de Campina Grande, em virtude da lei de "NOTICIA DA ARRECADADA.

interessar possa e dos auzentes, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado durante o prazo de um (1) ano, prorrogado de dois em dois meses. Dado e passado nesta Cidade de Campina Grande, aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlos Holanda de Moura Escrivão, autorizado a datilografar, Antonio do Carmo Carrião, Juiz de Direito. Esta conforme o original, dou fé. Data supra. O Escrivão autorizado — CARLOS HOLANDA DE MOURA

COMARCA DE GUARÁ
BIRA Edital de citação de herdeiros auzentes, com o prazo de trinta (30) dias. O bel. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

FAZ saber que, pelo Dr. Promotor Público desta comarca, foi requerido o inventariante dos bens deixados por falecimento de Florentino Davi Pereira, vulgo José Flor Davi e Felisiana Faustina de Conceição, tendo o inventariante, em suas declarações, auto que os herdeiros: Severino Florentino Davi, residente na cidade de João Pessoa, Capital do Estado; José Florentino Davi, residente na vila de Rio Limbo deste Estado; e Anália Florentino Davi, residente na vila de Duas Estradas, do município de Cajazeira, deste Estado. Em virtude do que ordenou a exposição do presente, com o prazo de trinta (30) dias, por meio do qual cita os aludidos herdeiros para, dentro de cinco dias, a contar da data da publicação, falarem sobre as declarações do inventariante, ficando, desde logo, citados para todos os demais termos do inventário, até julgamento final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Geraldo Queiroz de Miranda, escrevente autorizado a datilografar e subscrito. (a) Geraldo Queiroz de Miranda e Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Confiante com o original, dou fé. Data supra. O Escrivão — GERALDO QUEIROZ DE MIRANDA

EDITAL N.º
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
 Diretoria Regional na Paraíba do Norte. **DELEGACIA DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO**
CONCURSO para cargos iniciais da carreira de "TECNICO DE INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO".
 Em cumprimento à ordem expressa no aviso de serviço n.º 194 de 31 de maio findo a Secretária da ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS, faço publico, de acordo com a Portaria n.º 533, de 17 do mesmo mês, de Sr. Diretor Geral do D.T.C., que se acham abertas, até o dia 20 do corrente, as INSCRIÇÕES para o Concurso de Títulos e Provas, a realizar naquela Escola, para o cargo de "TECNICO DE INSTALAÇÃO E CONSER-

OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ

Seção de Eletricidade — Serviço garantido

Avisa aos seus inúmeros fregueses que tendo feito uma revisão no seu quadro técnico, nada sofreu a Chefia Geral Técnica a cargo de competente profissional, a revisão propriamente dita foi exclusivamente para melhor servir aos nossos colaboradores.

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ a mais antiga do Estado, especialista em enrolamentos de motores elétricos, alternadores, dinamos, transformadores de baixa e alta tensão e tudo mais que se relacione com eletricidade, também está apta a fazer orçamentos para instalações de luz e força para empresas de luz.

Também executa reparos de máquinas e caldeiras a vapor bem como solda elétrica e autogenia e mecânica em geral.

Endereço: Rua da República, 295. Telefone 1966 — Endereço Tele. DIORRAS

VAÇÃO, sendo que o Concurso terá lugar, somente no Distrito Federal, 20 dias após o encerramento das inscrições.

Para melhores esclarecimentos, os interessados devem procurar, com urgência, o Sr. ANTONIO PESSOA DE FIGUEIREDO, na Seção de Pessoal, na Séde da D. R. dos Correios e Telegrafos, nesta Capital, no horário das 14 às 17, nos dias úteis.

João Pessoa, 5 de Junho de 1951.

ANTONIO PESSOA DE FIGUEIREDO — Delegado da E. A.C.T.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS

EDITAL N.º 2

Fica convidado pelo presente, ANTONIO SOARES DA COSTA, Classificador ref. XIV, todo o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, exercendo as funções na Cidade de Campina Grande, por 20 (VINTE) dias, apresentar os motivos porque vem faltando ao expediente da Repartição por mais de 30 (TRIN-TA) dias consecutivos, sob pena de ser proposta a sua demissão por abandono de cargo, de acordo com a legislação em vigor.

João Pessoa, 4 de Junho de 1951.

(GILVANDRO DE OLIVEIRA RODRIGUES) — Serviço de Administração — S.A.C.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO DO CARRI

EDITAL DE ARREMATACÃO

O Dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Carri, na forma da lei, etc. — FAZ saber a todos quantos o presente edital de arrematação vierem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 16 de Julho deste ano, às 14 horas, na sala das Audiências, desta cidade, pelo portelão dos auditórios Inácio Patrício de Souza, será levado à arrematação um pequeno terreno no lugar Riacho do Planão, desta Comarca, com roçado sem benfeitorias, com 124 braças de frente, com 600 dias de comprimentos e mais terras soltas, uma casinha de taipa, coberta com telhas com uma porta de frente, e outras ao ponto, situada no mesmo lugar Riacho do Planão, dividindo-se do modo seguinte: ao nascente, e poente, com o Sr. José Maria de Queiroz; ao sul, com terras de Terra Batista e ao norte, com terras de José Saturnino, avaliado por Cr\$ 2.500,00, penhorada a Francisco José Joaquim na ação que lhe move o Banco do Brasil S.A., Agência

de Campina Grande, deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que se acha afixado à porta do Foro desta cidade e publicado no Órgão Oficial do Estado «A União». Dado e passado nesta cidade de São João do Carri, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um (26/5/1951) Eu, Nivaldo de Farias Brito Escrivão datilografado e subscrito. (as) José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca. Está conforme o original; dou fé. — Nivaldo de Farias Brito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO DO CARRI

EDITAL DE ARREMATACÃO

O Dr. José Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de São João do Carri, na forma da lei, etc. — FAZ saber a todos quantos o presente edital de arrematação vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 10 de Julho, deste ano, às 14 horas, na sala das Audiências, nesta cidade, pelo portelão dos auditórios Inácio Patrício de Souza, será levado à arrematação um sítio constante de casa, roçado, e mais terras em comum, numa casa de alpa coberta de telhas, com uma porta de frente e uma outra atrás, um roçado, com pouca raiz de algodão, dividindo-se, ao nascente, e ao sul, com terras de Inácio Domingos Alves e ao poente, com terras de Felipe de tal; avaliado por Cr\$ 4.000,44, penhorada a Laureno Felix de Lima, na ação que lhe move o Banco do Brasil, S.A., Agência de Campina Grande, deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que se acha afixado à porta do «Forum», desta cidade, e publicado no Órgão Oficial do Estado «A União». Dado e passado nesta cidade de São João do Carri, aos vinte e oito (28) dias do mês de Maio de 1951. Eu, Nivaldo de Farias Brito, Escrivão, o datilografado e subscrito. (as) José Clemente de Farias, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra.

Nivaldo de Farias Brito, Escrivão.

Ex-officio

EDITAL DE citação com o prazo de 15 dias virem e dele notícia tiverem, que tendo o dr. 2. Promotor Público oferecido denuncia contra Antonio Honorio da Silva brasileiro, natural deste Estado, agricultor, solteiro, residente na Povoação de Taquara, desta comarca, como incurso nas penas do art. 129 do Cod. Penal. E como tenha o dito acusado se forjado para lugar incerto e não sabido, chamo e cito e hei por citado, dito acusado a comparecer no dia 10 de Julho próximo vindouro, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, para ser interrogado, ficando o mesmo citado, para todos os demais termos do processo até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para constar mandei expedir o presente edital que se acha afixado no lugar de João Pessoa, aos 30 de maio de 1951. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado a datilografar. — João Batista de Souza

FAZ saber a todos que o

presente edital de citação com o prazo de 15 dias virem e dele notícia tiverem, que tendo o dr. 2. Promotor Público oferecido denuncia contra Antonio Honorio da Silva brasileiro, natural deste Estado, agricultor, solteiro, residente na Povoação de Taquara, desta comarca, como incurso nas penas do art. 129 do Cod. Penal. E como tenha o dito acusado se forjado para lugar incerto e não sabido, chamo e cito e hei por citado, dito acusado a comparecer no dia 10 de Julho próximo vindouro, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, para ser interrogado, ficando o mesmo citado, para todos os demais termos do processo até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para constar mandei expedir o presente edital que se acha afixado no lugar de João Pessoa, aos 30 de maio de 1951. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado a datilografar. — João Batista de Souza

Carmen Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão do 2º Cartório do Civil desta Cidade de Umbuzeiro, Estado da Paraíba, com virtude da lei etc.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a Cooperativa Agro — Pecuária de Umbuzeiro por seu presidente Dr. Carlos Pessoa, apresento neste CARTÓRIO, para o competente registro das cópias integrais da Ata de nova Constituição, as quais foram protocoladas sob o número de ordem 678, do livro A nº 2 (protocolo) e registrada sob nº 828, pag. 79 a 81, do livro 7 — B, no dia 28 de maio de 1951.

Certifico mais que acompanharam dita ata das listas nominativas da mesma Cooperativa assinadas por 36 sócios fundadores, bem como duas

cópias dos Estatutos que são de reger a aludida Sociedade, cujos documentos ficam arquivados neste Cartório. E para constar, eu, Maria José Peixoto — escrevente autorizada do 2º Cartório do Registro de Títulos e Documentos, passei a presente certidão, que dá fé do conteúdo do Edital de Cartório. Umbuzeiro, 28 de Maio de 1951.

Maria José Peixoto — Escrevente autorizada.

Razorei "Cooperativa" Dita supra.

Maria José Peixoto.

COPIA — Comarca de Santa Rita. Edital de convocação do Juri, 2ª sessão ordinária. O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito, da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de convocação do Juri vierem, ou dele notícia tiverem, que, tendo sido designado, o dia 27 de junho do corrente ano, às 9 horas, para ter lugar a 2ª sessão ordinária do Juri desta Comarca, foi feito o sorteio dos vinte e um jurados que têm de servir na aludida sessão, e que são os seguintes: — 1 — José Barbosa Hardman, cidade; 2 — Joaquim Batista do Nascimento, Socorro; 3 — Francisco José de Almeida, Bayeux; 4 — Benjamim de Souza Falcão, Lucena; 5 — José de Melo, Cidade; 6 — Francisco Toscano de Brito, Lucena; 7 — Geraldo da Silva Lima; 8 — Egenório de Souza Falcão, Lucena; 9 — Severino Luiz de Melo, Cidade; 10 — Maria José Meireles, Cidade; 11 — Artur de Souza Lima, digão; 12 — Artur Leão Bezerra, Costininha; 13 — Antônio Justino de Andrade, Ribeira; 14 — Miguel Ferraz, Claraneta; 15 — Luíslavir Lopes da Fonseca, Tabajaras; 16 — Luiz Bezerra Godella, Cidade; 17 — Luiz Gomes da Silva, Tibiri; 18 — José Martins de Medeiros, Varzea Nova; 19 — João Brito de Souza, Varzea Nova; 20

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS

Aviso aos Consumidores

Esta Repartição avisa que todas as contas de consumo de energia devem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte ao vencido. As contas não pagas até essa data, serão acrescidas da multa de 10% e recebíveis até o dia 20.

A partir do dia 24, independente de novo aviso, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento dos débitos não liquidados na forma acima estabelecida. Para religação pagará o consumidor as contas vencidas e a taxa de ligação, e mais o complemento da caução, se o depósito existente for insuficiente para cobrir sessenta dias de consumo.

A fim de facilitar aos senhores consumidores o pagamento de suas contas, a Seção de Recibimento de Taxas dará dois expedientes no período de 10 a 15 de cada mês, com o horário seguinte:

- 1º — Das 8 às 11 horas
- 2º — Das 13 às 16 horas

A DIRETORIA

— Odno Leite, cidade; 20 — Maria das Neves Feres, Cidade; 21 — Jaques Leonardo de Mendonça, Bayeux. A todos os quais convivo a compreender no dia supra mencionado e demais que se fizerem necessários, no Edifício do Forum desta cidade, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será publicado no Órgão Oficial do Estado — A União. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos — 30 — dias do mês de maio de 1951. Eu, Manoel Benfo Sobrinho, Escrevente, o datilografar. (as.) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevente: — MANOEL BENTO SOBRI-NHO

COPIA — Edital de citação a herdeiros ausentes, em o prazo de 30 dias. — O Dr. Antonio Londres Barreto, Juiz de Direito da Comarca de Itabiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem e interessar possa, que foi iniciado neste Juízo e pelo cartório do 1º Ofício o inventário dos bens deixados por falecimento do sr. FRANCISCA FELIX de Andrade. E como se achar residindo fora desta comarca os herdeiros Felícia Mattias de Andrade, casada com Severino Juvenal, residentes em Campina Grande; Maria Martins de Andrade, casada com João Peixoto Paiva, residentes em João Pessoa; Antonio Martins de Andrade, casada com Pe-

dro Rodrigues, residentes em Recife, Capital do Estado de Pernambuco; Joana Martins de Andrade, casada com Manoel Luciano de Arruda, residente em a referida cidade de Recife; Amelia Martins de Andrade, casada com Anísio Martins, residentes em Canhotinho do Estado de Pernambuco; Fabricio Martins de Andrade, residente em Ingá, deste Estado; Odilon Martins de Andrade, residente no Município de São Bento do Estado de Pernambuco e Hilda Martins de Andrade, casada com Severino Martins, residentes em Itabuna do Ingá, deste Estado, foi ordenado a citação dos referidos herdeiros, pelo que se chama e cita os mesmos, para, no prazo de cinco dias após a extinção, daquele prazo, comparecerem em cartório e dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens feitos pelo inventarante Trajano Martins de Andrade e acompanhar todos os termos do inventário até final, sob pena de revelia. E para que chegue aos seus conhecimentos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado uma vez, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabiana, aos 16 de Maio de 1951. Eu, Maria Adah Lins de Albuquerque, escrevi o datilografado e subscrito. (as.) Maria Adah Lins de Albuquerque. — Antonio Londres Barreto. Conforme o original; dou fé Itabiana, 16 de Maio de 1951. A Escrevi — MARIA ADAH LINS DE ALBUQUERQUE

dro Rodrigues, residentes em Recife, Capital do Estado de Pernambuco; Joana Martins de Andrade, casada com Manoel Luciano de Arruda, residente em a referida cidade de Recife; Amelia Martins de Andrade, casada com Anísio Martins, residentes em Canhotinho do Estado de Pernambuco; Fabricio Martins de Andrade, residente em Ingá, deste Estado; Odilon Martins de Andrade, residente no Município de São Bento do Estado de Pernambuco e Hilda Martins de Andrade, casada com Severino Martins, residentes em Itabuna do Ingá, deste Estado, foi ordenado a citação dos referidos herdeiros, pelo que se chama e cita os mesmos, para, no prazo de cinco dias após a extinção, daquele prazo, comparecerem em cartório e dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens feitos pelo inventarante Trajano Martins de Andrade e acompanhar todos os termos do inventário até final, sob pena de revelia. E para que chegue aos seus conhecimentos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado uma vez, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabiana, aos 16 de Maio de 1951. Eu, Maria Adah Lins de Albuquerque, escrevi o datilografado e subscrito. (as.) Maria Adah Lins de Albuquerque. — Antonio Londres Barreto. Conforme o original; dou fé Itabiana, 16 de Maio de 1951. A Escrevi — MARIA ADAH LINS DE ALBUQUERQUE

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depósitos Garantidos pelo Governo Federal POPULARES —

Caderneta-Inicial — 5,00 — Limite — Cr\$ 50.000,00 — 5% a.a.
Cheques — e — 1.000,00 — e — Cr\$ 50.000,00 — 5% a.a.

ESPECIAIS —

CAIXA ECONOMICA (— Limite — 200.000,00 — 6% a.a.
MINISTERIO FAZENDA (

SLIMITE — JUROS 13 1/2 % a. a.
SJUROS — JUROS —

Movimento — Limite — 500.000,00 — 2 1/2 % a. a.
Aviso Prévio — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S.limite — 3 1/2 % a. a.
Prazo Fixo — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S.limite — 6% a. a.

COMPULSORIAS —

FIANÇAS — (2% a. a.
GARANTIAS — (JUDICIAIS — (Menores e interditos — 5% a. a.
Diversos — 2% a. a.

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 AS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1502 — J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 1: Rua Duque de Caxias, 660, J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 2: Praça da Bandeira, 10, C. Grande — Paraíba.
AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS: — Bonancinas — Alagoa Grande — Arica — Itabiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DRS. LUIZ BRONZEADO E JOACIL PEREIRA

ACADEMICO CELSO NOVAIS

(Solicitador de Causas)

Causas Cíveis, Comerciais, Criminaes e Trabalhistas

Atemdem chamados para o interior do Estado

Praça Antenor Navarro n. 15 — 1º andar
JOÃO PESSOA — PARAIBA

CLIMACO XAVIER DA CUNHA

ADVOGADO

Rua da Palmeira, 358
J. Pessoa — Paraíba

Sexta-feira, 15 de junho de 1951

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

CARTEIRA DE DEPOSITOS

Concurso "Faça economia e possua sua casa"

A Carteira de Depósitos devidamente autorizada pelo Conselho Administrativo instituiu o concurso de poupança, cujo prêmio será de Cr\$ 956,00, mensais.

A) - A pessoa que efetuar um depósito mensal de Cr\$ 100,00 no mínimo, receberá um coupon numerado, processando-se um sorteio cuja data previamente anunciada pela Rádio Tabajara e Jotajá.

B) - O coupon premiado dará direito a Financiamento de uma casa, no município de João Pessoa, no valor máximo de Cr\$ 100.000,00, inclusive terreno.

C) - Após a construção da casa, que obedecerá as indicações do possuidor do coupon premiado, este ficará pagando o empréstimo de financiamento no prazo de 20 anos, na base mensal de Cr\$ 956,00, mensais.

D) - Desta maneira poderá qualquer pessoa possuir uma casa própria e fazer economia depositando em Instituição garantida pelo Governo da República.

E) - Os depósitos ficarão rendendo juros máximos de 6 % a.a.

João Pessoa, 11 de Junho de 1951.

Cláudio de Palva Leite - Chefe da Carteira Depósitos.

VIDA MAÇONICA

Grande Loja Maçonica da Paraíba

Sessão Extraordinária

Essas convocações todos os membros desta Grande Loja para tomar parte na Sessão Extraordinária, que terá lugar sábado, 16 de corrente, às 20 horas, Templo da Loja «Brancos-Dias», à Av. General Osório, 123 nesta Capital.

Gr. Or. do João Pessoa, 12 de Junho de 1951.

Julio Pereira da Costa - Gr. Sec. Res. Crane.

Centro Proletário "Alberto Brito"

O Presidente do Conselho Deliberativo do Centro Proletário de Brito convida todos os sócios em dia, para vir tomar parte nas eleições deste sodalício, a realizarem no dia 7 do corrente, às 20 horas, em sua sede à Rua Carneiro da Cunha, 95.

João Pessoa, 14 de Junho de 1951.

O secretário Manoel Feijó de Silva.

As sentir qualquer dessas suas alterações, verifique se são factuadas pelo fumo, suspendendo, por completo seu uso - SNES

OVIDIO GOUVEIA FILHO

LUCIA GUEDES PEREIRA GOUVEIA

participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha **MARIA DE FATIMA**, ocorrido no dia 11 do corrente.

João Pessoa, 15 de junho de 1951.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A

Assembléa Geral Extraordinária

ordinária

1.ª convocação

A Diretoria do BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária a realizarem às dezessete (17) horas do dia 30 (Trinta de Junho, em sua sede social, à Rua Presidente Getulio Vargas, n. 8, andar, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria que se refere ao balanço a ser preparado no referido dia, correspondente ao 1.º semestre:

a) - fixação do dividendo a ser distribuído aos acionistas;

b) - distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco;

c) - aplicação do saldo que resultou da distribuição do fundo de reserva, dividendos e gratificações, conforme dispõem as

Aviso

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA SOCIAL, avisou aos habitantes do bairro de Cruz das Armas, que vende hoje, grande quantidade de arvore e laranjas e população pobre da mencionada localidade.

Os referidos produtos estão expostos à venda na rua do Rio.

ACAD. IJALME LEITE GOMES

Solicitador de Causas Civis, Criminaes, Comerciaes, Trabalhistas. Aceita chamados para o interior do Estado. Av. D. Pedro I, 788 - João Pessoa, Paraíba.

Letras B e D e S J - Art. So dos Estatutos

Campina Grande, 12 de Maio de 1951.

As) João Rique Ferreira - Presidente.

Otavio Amorim - Gerente.

Protasio Ferreira da Silva - Diretor.

INDICADOR ALFABETICO

ATENÇÃO!
VENDE-SE traque de chumbo a Cr\$ 500,00 o milheiro. No hotel Avenida, Rua Barão do Triunfo n. 368.

ATENÇÃO

Para caixetas de RADIOS AMPLIFICADORES, procure OFICINA RADIO-TECNICA de J. S. FILHO e W. VIDERES, instalada no Mercado Central, Apart. 66 Serviço garantido, preços mínimos.

ATENÇÃO

Alugam-se salas para Escritórios ou Depósitos. Trat. com Helio José de Souza - Praça Aristides Lobo, 30 - 2.º andar, Sala 1.

ALUGA-SE - Excelente casa nova (ótimas acomodações) para condução ônibus expedicionário, Rua Capitão João Freyre, Preço (Cr\$ 250,00) duzentos e cinquenta milzêz. Chave Av. Desembargador Bôlfo, 156.

Confortavel residencia

VENDE-SE confortavel prédio situado à Avenida João de Matos, 163, com o quintal de 2.200 metros quadrados, cheio de fruteiras de 1.ª categoria, constando o referido prédio de sete quartos, três salas, cozinha, banheiro completo, dispensa e desp. alpendres, etc. além de quintos externos, garagem e aparelhos sanitários.

A tratar com o proprietário no mesmo endereço ou no ARMAZEM CENTRAL - Junto ao PLAZZ - João Pessoa - PB, 15 horas.

CAMINHONETE - 1950 Ford 51000 R. Rua B. do Triunfo, 368, a Capital.

PENSÃO
ACEITAM-SE pianos, motos e rádios. Preço mínimo familiar. Av. do Rio, 147, bem próximo ao João Pessoa. Como também aceita outros.

Serviços Datilograficos
DA TIPOGRAFIA LONGA PRÁTICA. QUALQUER SERVIÇO COM A MÁXIMA PREZACIA E PERFEIÇÃO.

Copias - Refeições - Ralações - Serviços - Serviços - Preços Médios

Tratar na Rua Depósitos, Caixa 111 - João

S. A. LUNA, presidente Banca de Reservas e localizados na esquina das Ruas e Telefones desta Capital, que recebeu grande quantidade de FIGURINOS de todos os países, muito em sua procedência de PARIS, FRANÇA E LONDRES.

Quando aos preços são e reduções possíveis para em vista a grande quantidade em estoque e liquidação para outro ramo de negócios, aproveitamos esta única oportunidade. Não deixe de visitar e verificar a grande variedade de figurinos. XX era iniciada.

VENDE-SE em casa de Amara Góthino, 80, Trav. Av. Távora, 726 das 11 horas.

CINE METRÓPOLE

HOJE - A's 19,30 hs. - HOJE

A força: Era o destino que todos exigiam para aquela mulher que se dizia inocente

Ray Milland * Florence Marly

ENQUANTO A MORTE ESPERA

Compl. - A Voz do Mundo

Amanhã - ENQUANTO A MORTE ESPERA

Ray Milland

Domingo - Matinée Monstro! CONFLITO NA

FRONTEIRA; 2.ª série CONTRA QUINTA COLUNA

LUNA e 4.ª série de ARANHA NEGRA

A seguir - TOSCA - NA CORTE DO REI

ARTHUR - SETE HOMENS MÁUS

CINEMA GLÓRIA

HOJE - A's 19,30 hs. - HOJE

EXTRANHA FASCINAÇÃO

Compl.: - A Voz do Mundo

2.ª feira - Um far-west de ousadas aventuras

MORREREI ONDE NASCI

Ainda este mês - O CAÇULA DO BARULHO

Aguarde o novo seriado - ESPIRITO ESCARLATE

CINE SÃO PEDRO

HOJE - A's 19,30 hs. - HOJE

É um espetáculo de muita ação, que agrada cem por cento aos admiradores...

SETE HOMENS MÁUS

Com RANDOLPH SCOTT e ELLA RAINÉ

Amanhã - Tela e Palco - Na Tela: - A história de um idílio terno a mercê dos perigos da selva - "ATÉRA DE KUMAON" - com Sabina e Joanne Page

No Palco: - Nino Andrade em emboladas paródias de suas composições... ex-cantador de rádio E. da Bahia, Linda Paz, ex-cantador de P.R.A.3. Jony Bob cantor dos vaqueiros, imitador de Bob Nelson

PLAZA - Amanhã - Matinée e Soirée - PLAZA JOHN GARFIELD * MICHELINE POELLE

VINGANÇA DO DESTINO

Uma história emocionante do começo ao fim

PLAZA - Domingo - Matinal às 9,30 hs. - Três filmes - 1.º filme - O INTREPIDO (Colorido); 2.º filme - 5.ª série - GUERRA AOS GANGSTER; 3.º filme - A gosada comédia

VIDA APERTADA

3.ª feira - CARLOS GALHARDO - P'RA LA DE BOA

PLAZA - Hoje em Soirée às 19,30 hs. - PLAZA DOLORES DEL RIO

HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA

PLAZA - Hoje - Matinée às 16 hs. - SUBLIME INDULGENCIA

BRASIL - Hoje - Soirée às 19,30 hs. - BRASIL

BUFALO BILL e AS MIL e UMA NOITES

BRASIL - Hoje - Matinée - BRASIL

BUFALO BILL

ASTÓRIA - Hoje - Soirée às 19,30 hs.

SUBLIME INDULGENCIA

REX - Hoje - Soirée às 19,30 hs. - REX

Kathryn Grayson - Frank Sinatra - Ricardo Montalban

BEIJOU-ME UM BANDIDO

Uma fantasia em Technicolor Complementos

REX - Hoje - Matinée - ALMA NEGRA

Domingo - Matinal no REX - CONTRA A QUINTA COLUNA (4.ª série); A ESPOSA DE MONTE CRISTO e FURIA INDOMITA

FELIPEIA - Hoje às 19,30 hs. - FELIPEIA

3.ª série - CONTRA A QUINTA COLUNA

e o far-west - O HOMEM DE OKLAHOMA

Amanhã - O GRANDE PECADOR

JAGUARIBE - Hoje às 19,30 hs. - Sessão Popular

JUNTOS PARA SEMPRE

e a 6.ª série - A VOLTA DA ARANHA NEGRA

Amanhã - MISSÃO DE VINGANÇA